

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

MacArthur ordenou ao imperador Hirohito que envie imediatamente os emissários oficiais japoneses

MANILA, 17. (Urgente)—O general MacArthur enviou uma ordem urgente ao imperador Hirohito para que envie «imediatamente e sem mais demora» os emissários oficiais japoneses ao Quartel General Aliado do Extremo Oriente, a fim de os mesmos assinarem os termos da rendição incondicional aceites pelo Japão.—(U. P.).

A demora da resposta japonesa

MANILA, 17.—O governo japonês que, segundo se soube ontem à noite, já recebeu as duas mensagens pela rádio do general MacArthur, ainda não respondeu, embora já tenham passado mais de 33 horas desde que as mensagens foram enviadas.—(R.).

Afinal, o Japão já respondeu?

LONDRES, 17.—A estação de rádio japonesa enviou ontem à tarde uma mensagem ao general MacArthur dizendo que membros da família imperial se preparavam para abandonar Kyushu esta manhã para as frentes da Manchúria e da China, a fim de cessar o fogo. Um terceiro enviado imperial deve partir no sábado para as zonas do sul.—(R.).

A conferência preliminar da rendição deve realizar-se na próxima semana

MANILA, 17.—E' agora provável que a conferência preliminar dos Aliados com os representantes do Japão se realize no princípio da próxima semana. Esta demora permitirá ao Estado Maior americano concluir os planos para a ocupação do império nipónico. Uma grande esquadilha aérea deve transportar numerosos chefes militares até ao Japão. Cessaram todas as carreiras aéreas entre as Filipinas e o Pacífico central com excepção dos transportes para funcionários e militares. Devem seguir para o Japão alguns generais e almirantes e altos funcionários que vão ter

a seu cargo importantes missões naquele país.—(Reuter).

Os emissários japoneses já seguiram para diversas frentes

LONDRES, 17.—Uma emissão da rádio de Tóquio, captada em Londres, diz que três grupos de oficiais encarregados de negociar a rendição dos japoneses partiram hoje de Tóquio pela via aérea para a China, para a Manchúria e para o Sul. A mensagem era dirigida ao Q. G. de MacArthur, em Manila, e acrescentava: «O tipo, as marcas e as rotas dos aviões são conforme ficou anteriormente estabelecido».—(R.).

Ao desembarcar no Japão, as tropas americanas devem ir preparadas para combater

WASHINGTON, 17.—As forças americanas que seguem para a ocupação do Japão devem ir preparadas para lutar logo que desembarcarem, disse o general Brehon Somervell, comandante geral das forças dos Estados Unidos que declarou: «Devemos estar preparados para a resistência esporádica dos chefes fanáticos e das suas tropas».

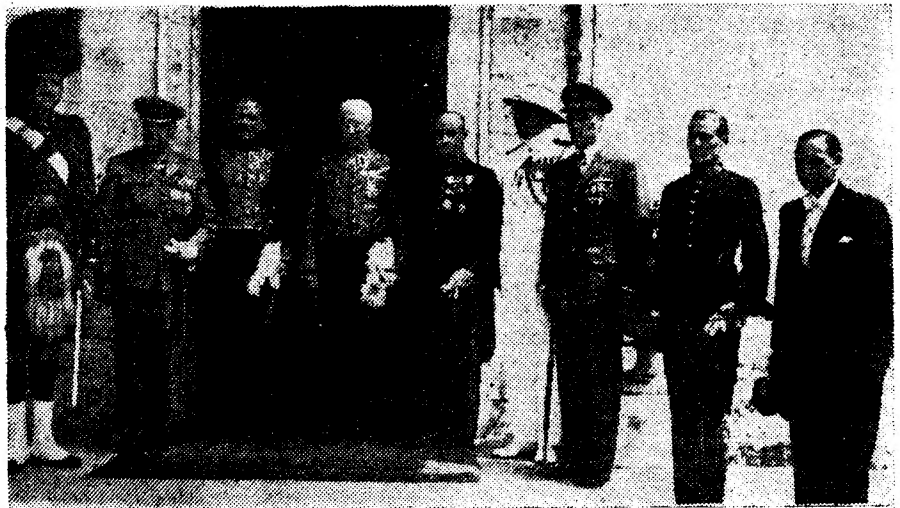
Acrescentou que na Europa ficariam como forças de ocupação cerca de 400.000 soldados americanos e seriam retirados mais de 2 milhões.—(Reuter).

Uma ordem do imperador às forças armadas

NOVA YORK, 17.—Segundo a agência noticiosa japonesa, o imperador Hirohito publicou uma ordem para que oficiais e soldados das forças armadas «se mantenham dentro da mais estrita disciplina, cumprindo todas as ordens superiores».—(R.).

Continua a vaga de suicídios

SAN FRANCISCO, 17.—Rádio Tóquio informa que o vice-almirante Takijiro Onishi, chefe do Estado Maior Naval japonês, se suicidou cometendo o «hara-kiri». Acrescentou que muitos outros oficiais superiores do Exército e da Armada do Japão se têm suicidado de forma idêntica.—(U. P.).



O novo embaixador acompanhado pelo pessoal da Embaixada, e pelos representantes do protocolo português

A amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha manteve-se firmemente durante a guerra — afirmou o novo embaixador inglês ao entregar hoje credenciais

Sir Owen O'Malley, novo embaixador da Inglaterra em Portugal, entregou hoje, às 15 horas, no Palácio Nacional de Belém, ao sr. Presidente da República, as suas credenciais.

A's 14 e 35 saiu da embaixada de Inglaterra um cortejo formado por três automóveis, acompanhados por um grupo de esquadões de cavalaria da G. N. R., comandado pelo sr. major Amadeu Martins, comandante do 2.º regimento de cavalaria daquela corporação, que cavalgava á estribeira do carro onde seguia o ilustre diplomata.

A organização do cortejo

No primeiro automóvel, tomaram lugar os srs. capitão de mar e guerra Bradley, coronel Wolff, e tenente-coronel Wellington, respectivamente, adido militar e adido aeronáutico à embaixada; no segundo, o ministro sr. Ashley Clark e o secretário da embaixada sr. John Curle; e no terceiro, sir Owen O'Malley. Nos três carros, seguiam, respectivamente, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, dr. Caldeira Coelho e dr. João de Mendonça, do protocolo do Estado.

O discurso do embaixador

No palácio de Belém aguardavam ilustre diplomata, os srs. general Carmona, acompanhado das suas casas militar e civil, dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, coronel Santos Costa e comandante Américo Rodrigues Tomás, respectivamente, ministros da Guerra e da Marinha, além de outras individualidades.

O sr. embaixador de Inglaterra pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Presidente: Por ordem do meu Augusto Soberano o Rei Jorge VI, apresento a Vossa Excelência a Carla pela qual sua Majestade dá por finda a missão do meu predecessor, juntamente com aquela que me acredita junto de Vossa Excelência na qualidade de seu Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

Ao desempenhar este honroso encargo sirvo-me da oportunidade para exprimir a Vossa Excelência a satisfação que sinto por ter sido chamado a servir no próprio Portugal a causa da amizade anglo-portuguesa. A minha compreensão das grandes responsabilidades que pesam sobre mim, aumenta quando penso que os nossos dois países têm estado ligados tão longa e intimamente, quer como expoentes das

Laski falou em Paris em seu nome pessoal e não em nome do partido

LONDRES, 17.—Falando hoje aos jornalistas, o professor Harold Laski declarou: «E' evidente que, em Paris, falei manifestando as minhas opiniões pessoais». O professor Laski referia-se à declaração do Primeiro ministro, Attlee, na Câmara dos Comuns, em resposta à pergunta de Churchill, que desejava saber, precisamente, qual era a autoridade de Laski em questões de política externa da Grã-Bretanha.

Laski disse: «Concordo com Attlee. E' obvio que eu manifestei em Paris apenas a minha opinião pessoal. O propósito foi explicar aos franceses o desejo do Partido Trabalhista de colaborar intimamente com o Partido Socialista francês. Fiz essa afirmação exprimindo os sentimentos do Partido a que pertencço».—(Reuter).

A Rússia

e a Polónia assinaram o acôrdo de delimitação das fronteiras

MOSCOVO, 17.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, e o Primeiro ministro da Polónia, Osobka Morawski, assinaram em Moscovo, na presença de Estaline, o tratado sobre a delimitação das fronteiras russo-polacas, que obedece, nas suas linhas gerais, àquela que foi delineada na Conferência de Yalta, mas foi modificada a favor da Polónia. Também foi assinado outro acôrdo acerca do pagamento de reparações pelos estragos causados na Polónia durante a ocupação alemã. A Polónia receberá 15 por cento dos 50 por cento das indemnizações que os alemães terão de pagar à Rússia.—(R. e U. P.).

As horas do rescaldo

Tal como aconteceu na Europa, em seguida à rendição incondicional da Alemanha, as primeiras horas do rescaldo que se seguiram à aceitação do ultimato de Potsdam pelo governo japonês são de hesitação e de dúvida. A situação está longe de poder considerar-se esclarecida entre os Aliados e o Japão e, no caso do Extremo Oriente, as relações entre os vencedores oferecem o mesmo aspecto confuso que já vimos no ocidente, quando se verificou o colapso do Reich.

Não houve, no caso do Extremo Oriente, nada semelhante aos organismos precários de colaboração que asseguraram o contacto entre as grandes potências quando se tratou de preparar a liquidação da resistência ita-

liana e alemã. Nas conferências em que esse caso foi tratado, sobretudo em Quebec e no Cairo, o ajustamento dos pontos de vista britânico e americano, com a aquiescência da China, não bastou para apressar a solução dos problemas fundamentais que a luta contra o Japão suscitara ou agravara. Pode dizer-se que a guerra constituía a preocupação exclusiva e absorvente dos homens que nela tomaram parte. O Primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt, o marechal Chang-Kai-Shek tinham, acima de tudo, a preocupação compreensível de alcançar a vitória, qualquer que fosse o preço por que ela houvesse de ser

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na 11.ª pag.)

Está formado

o novo governo japonês

NOVA YORK, 17.—A agência noticiosa japonesa informa que o príncipe Naruhito Higashikuni, novo Primeiro ministro do Japão, já completou o seu governo. Todos os ministros, com excepção dos da Guerra e da Marinha, são civis. O príncipe Fumimaro Kono, antigo Primeiro ministro, foi nomeado ministro sem pasta, esperando-se que seja o vice-presidente do Conselho. O príncipe Higashikuni, que é general do Exército, acumula a presidência do Conselho com a pasta da Guerra. O novo ministro dos Negócios Estrangeiros é Namoru Shigenitsu, que já desempenhou as mesmas funções nos gabinetes de Togo e de Koiso, que precederam o de Suzuki. Acumula também as funções de ministro da «Ásia Menor». No novo governo continuam três ministros do gabinete de Suzuki. São o almirante Mitsumasa Yonai, ministro da Marinha; Noata Kohiyama, ministro dos Transportes, e Taketora Ogata, chefe do gabinete da presidência do Conselho. Os outros ministros são: Iwo Yamazaki, ministro do Interior; Juichi Tsushima, ministro das Finanças; Kenzo Maysumura, ministro da Educação e do Bem Estar Social; Kotaro Sengoku, ministro da Agricultura e do Comércio; Shikuhel Nakajima, ministro das Munições; dr. Chuzo Iwata, ministro da Justiça, e Maokai Murase, presidente do Departamento da Legislação. O novo gabinete prestou juramento esta manhã no palácio imperial.—(R.).

CARREIRAS AÉREAS

No avião da K. L. M. seguiu hoje para Londres o sr. dr. António de Faria, ministro de Portugal em Haia. No avião da carreira de Londres seguiu, em missão do Ministério da Marinha, os 1.ºs tenentes de construção naval srs. Luiz Ferreira Oliveira e Henrique Vitória; e o sr. Salvador Correia de Sá, administrador da Cidra.

No avião da Ibéria seguiu viagem o sr. Herman Gomez, consul geral da Bolívia, chegado a Lisboa anteontem no «Clipper».

A guerra custou

aos Estados Unidos

300 biliões de dolares

WASHINGTON, 17.—Anuncia-se que os Estados Unidos gastaram mais de 300 biliões de dolares directamente com a guerra, desde 1 de julho de 1940 quando principiou a execução do programa de defesa, até 14 do corrente mês, quando o Japão se rendeu incondicionalmente aos Aliados.

A soma acima mencionada subirá consideravelmente depois de terem sido desmobilizadas as forças armadas norte-americanas, que actualmente se encontram em pé de guerra e saldadas os actuais contratos para fornecimentos de armamento e munições.

Como contraste, lembra-se que a 1.ª grande guerra mundial de 1914-1918 custou aos Estados Unidos até meados de 1921 apenas 25 biliões de dolares.—(United Press).

O PORTO pelo telefone

Pintor Julio Ramos

PORTO, 17.—Sepultou-se esta manhã o pintor Julio Ramos, ontem falecido em Guilhem. Contava 78 anos e exerceu, durante largo tempo, o magisterio na Escola de Belas Artes do Porto e na Escola Industrial de Faria Guimarães. Alguns dos seus trabalhos atingiram um excelente nível artístico, especialmente os de paisagem, em que era verdadeiro mestre. Deixou viúva a sr.ª D. Ana Pinheiro Ramos. O funeral foi muito concorrido.

MUSICA PORTUGUESA NA E. N.

Os «Rapazes do Programa da Manhã», que animam o primeiro período da Emissora Nacional, das 8 e 30 às 10 horas, tornando mais vivo e dinamico o começo do dia, iniciaram, hoje, uma serie de programas inteiramente preenchidos com musica portuguesa, interpretada por artistas portugueses. Merece a iniciativa os melhores aplausos, tanto mais que a formula adoptada é em por cento radiofonica. Para amanhã, anuncia a mesma «equipe» do optimismo o primeiro trabalho numa nova rubrica «Rádio Drama... malhão», com o «sketch» «Ladrão precisa-se...», que tem um formidável elenco radiofónico e irá para o ar ás 9 horas.

Joseph Grew

pediu a demissão

e já foi substituído

WASHINGTON, 17.—O presidente Truman anunciou a demissão do subsecretario de Estado, Joseph Grew, e a nomeação para o lugar de Dean G. Acheson.

Joseph Grew era um diplomata profissional com 41 anos de serviço e dissera numa carta ao Presidente que achava que era tempo de ir «descansar» das responsabilidades dos serviços publicos.

Acheson prestou serviços como assistente do secretario de Estado, encarregado em particular do trabalho de manter contacto com o Congresso. E' agora a segunda pessoa no Departamento de Estado, depois de James Byrnes.—(R.).

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

CASTELO DE VIDE, 16.—Tem sido este ano muito visitada esta vila, por pessoas de todo o país, encontrando-se, por isso, cheios os hotéis, pensões e muitas casas particulares. Os hospedes do hotel das Aguas organizaram um almoço na serra. A' sobremesa, foram cumprimentados por algumas pessoas desta vila, trocando-se muitos brindes de parte a parte.



4.ª feira, às 18.30

Recomeçou hoje a venda de bilhetes na Tabacaria do Avenida Café (nos Restauradores) para a grandiosa corrida em honra das NAÇÕES UNIDAS. Serão lidados touros de PALHA BLANCO por ANTONIO LUIZ LOPES, MURTEIRA CORREIA, CURRO CARO e PEPE DOMINGUIN. FORCADOS DE ALCOCHETE.

A festa em Queluz

em honra da delegação brasileira à conferência ortográfica

A' hora de sair o nosso jornal vai começar, no Palácio de Queluz, o «garden-party» oferecido pelo sr. ministro da Educação Nacional em honra da delegação brasileira à Conferência Ortográfica. A caminho de Queluz vão já muitos automoveis, para o que foram autorizados a circular, depois das 17 horas, os de portadores de cartões de convite.

A' festa, com baile nos salões e nos jardins, onde tocarão simultaneamente uma orquestra e um sexteto da Emissora Nacional, assistem o Chefe de Estado e sua esposa, o Governo e o Corpo Diplomático, altas patentes do Exército e da Armada e altos funcionários civis, além de pessoas da sociedade elegante lisboeta e de membros da colónia brasileira, num conjunto de aproximadamente quinhentas pessoas.



...é a altura de tratar dos seus incómodos e dores

Nada a fazer à noite que lhe perturbe o sono — nada durante ou depois das refeições, quando o seu organismo está ocupado com o trabalho de digestão — mas meia hora antes do pequeno almoço, ainda de estômago vazio.

A causa das suas perturbações é o facto do seu intestino estar só meio vazio. Quando ele não se esvazia completamente, as matérias inúteis acumulam-se, putrefazem-se, gerando venenos e ácidos. Estes venenos abrem caminho e vão localizar-se em diferentes pontos do organismo. Como resultado deste facto sentir-se-á fatigada, com dores de cabeça, nas costas e reumáticas.

Meia hora antes do pequeno almoço, tome meia colher de chá de Sais de Kruschen, em meio copo de água quente. Kruschen entra em actividade, imediatamente, auxiliando os intestinos a produzirem um trabalho completo, pela estimulação natural das secreções do organismo.

Passará a ter os olhos brilhantes, a pele lisa e clara, e parecerá mais nova. São estes os resultados que muitas das que tomam Kruschen tiram do tratamento, meia hora antes do pequeno almoço. Kruschen vende-se em todas as farmácias a Esc. 17\$00 e 10\$50 cada frasco.

KRUSCHEN



VENDE-SE EM TODA A PARTE

— PREÇO 3\$00 —

Depósito: COUTO, L.DA—Pôrto Largo de S. Domingos, 108

Announcement by the British Embassy

An informal Thanksgiving Service, for the British Community, at which all are welcome, will be held in St. Georges's Church on Sunday, August 19th at 11 a. m. in celebration of final victory. No places will be reserved for this service.

An official Thanksgiving Service will be held in St. Georges's Church on Monday, August 20th, at 6 p. m. in the presence of the Diplomatic Corps of the United Nations, for whom places will be reserved. A number of unreserved places will also be available for others wishing to attend, who are requested to be at the Church no later than 5.30 p. m.

A Mass will be celebrated in Thanksgiving for final victory at the Igreja do Corpo Santo on Monday, August 20th, at 11 a. m.

CASINO DE SINTRA

(o mais luxuoso Casino de Portugal)

Propriedade da Sociedade de Melhoramentos Turísticos, L.da

Amanhã — Reabertura às 20 horas

Inauguração dos Jantares-Concerto

Abertura do Bar às 22 horas

BAILE e VARIEDADES

a distinta cantora

LUIA NOBRE

em lindas canções

o interessante grupo

Bailados portugueses

«Chula» — «Fandango» — «Vila»

Num dos grandiosos salões valiosa exposição de quadros de arte antiga e contemporânea

ESPELHO D'AGUA GRANDE CASINO DE LISBOA

Todos os dias: Almoços e Jantares-Concerto a 35\$00

Amanhã: Grande «Baile da Paz»

com a colaboração dos melhores artistas da Rádio

Reservam-se mesas pelo telefone 81-095

CANA IMPERIAL

com água gazificada, um bom refrigerante

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

FIXE



Mariana Chagas

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12



Loubet Bravo

Hoje, na imponente Esplanada do grandioso MONUMENTAL, cantam: MARIANA CHAGAS, actriz cantora do maior prestigio artistico, chegada ha pouco dos Açores, onde alcançou exitos inisquievies, vai hoje demonstrar, ao distinto publico do MONUMENTAL, que são merecidos todos os elogios feitos á volta do seu nome. Loubet Bravo, cantor de grande agrado; Fernanda Baptista, Maria Helena (a cigana), Joaquim Cordeiro, «ás» do humorismo, Lino Casal's e, em guitarradas, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. Alegria, arte e bem estar.

As horas do rescaldo

(Continuação da 1.ª pag.)

paga. Finalmente, a intervenção da U. R. S. S. veio juntar as dificuldades existentes, no domínio político e diplomático, o peso das suas reivindicações como grande potência com interesses unanimemente reconhecidos no Extremo Oriente.

A rendição incondicional do Japão e a ocupação do território japonês são medidas militares de circunstância, que não podem criar a ilusão de que as grandes potências elaboraram, oportunamente, em comum as grandes linhas da política que se propõem seguir em relação a aquele país e, duma forma geral, em relação às questões delicadas que se relacionam com o futuro do continente asiático. Pela sua natureza e pela sua complexidade, essas questões são de molde a provocar novos atritos e divisões, os quais não deixariam de se saldar por um agravamento da situação legada pela guerra que naquelas paragens distantes se prolongou durante quasi quatro anos.

Com a intervenção armada da Rússia, a celebração do novo tratado, entre aquele país e a China, representa um elemento inesperado, de incalculáveis consequências, a considerar no quadro perturbado da política asiática. Em que medida pode esse instrumento diplomático influir nas relações entre o governo de Chung-King e os comunistas chineses, relações que, com o termo da guerra, entraram numa fase crítica?

A adesão do governo de Moscovo à declaração comum de Potsdam (26 de julho de 1945) implica a sua aceitação das deliberações tomadas na Conferência do Cairo (26 de novembro de 1943) expressas no respectivo comunicado oficial? Se assim não é, o desenvolvimento da estratégia soviética na Mongólia, na Manchúria e no Cairo pode renovar o debate territorial que parecia encerrado com as decisões da Conferência do Cairo. As repercussões desse facto seriam de molde a afectar todas as combinações feitas e a perturbar todos os calculos estabelecidos.

A fase de reconstrução que se iniciou para o mundo aparece, assim, erigida de obstáculos que os diplomatas e homens de Estado terão de enfrentar corajosamente durante os próximos meses. A hipótese duma Conferência da Paz, posta em Potsdam, para liquidar satisfatoriamente os problemas pendentes parece cada vez mais improvável. A tarefa de estabelecer os alicerces sobre os quais deve ser construída a paz seria facilitada se, para os problemas do Extremo Oriente, se criasse um organismo identico ao Conselho Consultivo dos ministros dos Negocios Estrangeiros que vai iniciar as suas sessões em Londres no próximo mês de setembro. Antes que isso possa ser tentado será, porém, necessario que, tal como aconteceu na Europa, as forças de ocupação tomem na Asia as posições indispensáveis à realização dos objectivos politicos que as grandes potências interessadas se propõem alcançar.

Chegou a Wasington

o chefe do Governo chinês

WASHINGTON, 17.—Procedente de Moscovo, chegou de aeroplano a Wasington o presidente do Conselho da China, T. V. Soong, que vem realizar importantes conversações com o presidente Truman e com James Byrnes, secretario de Estado norte-americano, sobre assuntos que interessam ao mais alto grau a China e os Estados Unidos.—(United Press).

Fausto Caldeira

ELDORADO

FEIRA POPULAR

Na festa de hoje tomam parte além de outros artistas:

CONJUNTO TÍPICO BATUQUEIRO

(Música brasileira)

ALFREDO COSTA

(solista-violão)

Bilhetes à venda na Loja das Meias, Eldorado e Vesuvio.

NO ANIVERSÁRIO DA MORTE
DE UM GRANDE POETA

Eugenio de Castro

Uma conversa com um dos seus netos

que não se pode chamar entrevista...

Nesta hora em que o mundo parece apenas ocupado com as consequências da guerra que findou e com as novas descobertas, que se afiguram tremendas, pois as possibilidades dos seus malefícios parecem exceder todos os benefícios que, porventura, num tempo mais ou menos próximo, possam trazer—seja-nos permitido buscar outro assunto, prestando homenagem a um grande poeta português, no dia do primeiro aniversário da sua morte.

Eugenio de Castro morreu em Coimbra no dia 17 de Agosto de 1944. Ali havia nascido setenta e cinco anos antes, ali fez os primeiros estudos e os primeiros versos, ali foi professor e director da Faculdade de Letras da Universidade, ali viveu quasi toda a sua vida... Era verdadeiramente de Coimbra, da bela cidade, de nobres tradições e de perene poesia. Se isso influíu no seu talento poético, ou se Eugenio de Castro teria sido o mesmo poeta vivendo em outra cidade portuguesa, não podemos afirmar—mas podemos crê-lo, pois que o principio da sua obra foi uma especie de reacção contra a rotina existente, e ao mesmo tempo o fundo imutável da poesia eterna existia no seu genio de poeta e no seu coração, acima de todos os propósitos, de todas as escolas, de todos os lugares.

Já estava no meu pensamento a intenção de escrever algumas palavras de homenagem à memoria do grande poeta de «A Sombra do Quadrante» no aniversário da sua morte, quando um acaso feliz me fez encontrar, em casa da minha família ribatejana, nestas semanas de férias, um neto de Eugenio de Castro.

As impressões que trocámos foram uma conversa, não uma entrevista jornalística; os estreitos laços de família de um lado, a profunda admiração do outro, tiravam as nossas palavras essa feição.

Grandes desgostos apressaram a morte do poeta; primeiro a morte de uma filha e de uma neta, muito queridas, a poucos meses de intervalo, depois a da esposa e por fim a expiação da sua casa, para a futura cidade universitária, foram golpes profundos a arruinarem uma saúde já abalada. A perda de filhos é uma dor que facilmente se compreende, uma dor que altera até a ordem natural das coisas, que quer que sejam os filhos a fechar os olhos dos pais, como o poeta disse, num admirável soneto da «Sombra do Quadrante» referindo-se a uma das suas filhas e que termina com este terceto:

«E destina também, ó Pai celeste,
que a mão com que ela agora me abre os olhos
seja a que há-de fecharnos algum dia».

A dor de perder a sua casa,—aquela especie de santuário em que durante muitos anos viveu, trabalhou, sofreu, sentiu alegrias e tristezas, e que sobretudo para a sensibilidade de um poeta, representa horas altas de inspiração, lembranças imperecíveis, um passado que é ainda vida...—como é profunda também, essa dor!

Eugenio de Castro não resistiu a esse ultimo golpe, apesar do carinho com que o rodeou a família. Saiu da sua casa em maio e morreu em agosto.

Diz-nos o seu neto que o poeta estava a escrever as suas memorias; tinha o plano feito, mas escreveu apenas um capitulo—o da primeira infancia.

No ultimo tempo da sua vida dedicava-se especialmente a traduzir versos de Goethe, de certo com aquele escripto e aquele requintado.

do gosto de artista da palavra, que foi sempre, Essas traduções conservam-se inéditas.

Eugenio de Castro—conta-nos ainda seu neto—se não tivesse sido poeta talvez fosse um pintor notavel, pois que manifestou, em vários trabalhos, singulares aptidões para o desenho, para a pintura. Isto sucede a alguns poetas, como Victor Hugo, cujos desenhos são obras-primas.

Eugenio de Castro apreciava e colecionava obras de arte; ainda há pouco, dessa colecção foi arrolado pelo Estado um quadro—«A Assunção da Virgem» reconhecido como um Grão-Vasco.

Um artista da categoria do autor da «Salmos» sentia a necessidade de rodar-se de beleza. A velha cidade do Mondego dava-lhe prodigalmente, na natureza, na historia—que lhe inspirou essa maravilha que se chama «Constantin»—e nas tradições,—mas o objecto de arte que se contempla no gabinete de trabalho, na sala que se habita, não podia ser-lhe indiferente. O poeta tem sempre essa ansia de beleza, e Eugenio de Castro tinha-a e bem profunda, na sua própria obra. No prefacio da edição definitiva deixou estas palavras: «Nos dez (volumes) ficarão ardendo as brasas ou, se estas se apagarem, guardadas as cinzas de uma ardente aspiração de beleza, imperfeitamente balbuciada talvez, mas apaixonadamente sentida, e que foi, depois dos affectos do meu lar, que esses pairam acima de tudo, o encanto e a razão da minha vida». Não podemos, não devemos esquecer Eugenio de Castro, um dos maiores nomes da poesia portuguesa contemporânea—não devemos esquecer o como renovador de ritmos e de imagens, o como altíssimo poeta, mesmo á parte essa obra de reacção.

O próprio poeta,—é essa também a impressão do seu neto—não considerava essa parte da obra como a principal, apesar de lhe reconhecer (são palavras suas) uma influencia maior do que ele próprio esperara, com «a mobilização da cesura no alexandrino, e a dos acentos clássicos no dactilólabo, o esmero no emprego das rimas, a escolha rigorosa dos epítetos, o alargamento do vocabulário, a restauração dos inóides arcaicos, o verso livre, a aliteração:—todas essas inovações iniciadas nos «Oaristos» e continuadas depois nas «Horas» são hoje formas correntes na poetica nacional».

Não podemos, pois, esquecer esse poeta renovador, nem o autor de «O anel de Policrates» de «O Cavaleiro das mãos irresistíveis» dos «Camaféus romanos» e tantas outras obras de beleza.

Eugenio de Castro foi ainda mais admirado no estrangeiro do que em Portugal. Pertenceu a várias Academias. O jantar que lhe ofereceram, em Paris, os simbolistas franceses ficou memoravel. D'Annunzio dizia que ele era o segundo poeta latino do seu tempo—o segundo porque D'Annunzio se considerava o primeiro.

Para nós, portugueses, Eugenio de Castro é grande entre os grandes e conservar o seu nome na sombra ou no esquecimento é flagrante injustiça.

MARIA DE CARVALHO

Melhoramentos na Cova do Vapor

Inaugura-se amanhã, na Cova do Vapor, o «Casanova Bar». Trata-se de um melhoramento que vem preencher uma falta que de há muito se fazia sentir naquela praia.

NOITE DAS NAÇÕES A COLÓNIA ESTRANGEIRA

a exemplo dos anos anteriores elegeu este dia da semana para ponto de reunião na

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Este ano em sinal de apreço pela sua assiduidade e pelas manifestações de simpatia e enthusiasmo sempre demonstradas têm em sua honra a melhor artéria da Feira

A Praça das Nações

O colorido alegre e estonteante que predomina em Palhavã, tem nesta noite da semana o sabor dos grandes certames internacionais, que lhe imprimem os estrangeiros que vivem entre nós

Tudo estará em festa para os receber, benvindos sejam

Ementas especiais nos restaurantes ARCADE e VESUVIO—Programas escolhidos no NINA—NAU CATRINETA e PATIO VIMIOSO

Entrada 1 escudo

Abertura às 19 h.

A situação na Belgica

Acôrdo entre comunistas e socialistas

BRUXELAS, 17.—A rádio desta cidade anunciou ontem que o eleitorado belga resolveu estabelecer um programa comum dos partidos comunista e socialista. Esta proposta foi apresentada pelos comunistas à Comissão Central do Partido Socialista. A proposta sugere a necessidade duma conferência entre delegações dos dois partidos para uma troca de impressões preliminar.—(R.).

O franco belga valoriza-se

BRUXELAS, 17.—Franz de Voghel, novo ministro das Finanças, explicando o plano financeiro do governo na Camara dos Deputados afirmou que o franco belga estava a tornar-se «uma das moedas mais garantidas do mundo». Em fins de dezembro, as notas em circulação elevam-se ao valor de 40 bilhões de francos, mas o Banco Nacional tinha uma reserva ouro na importância de 32 bilhões de francos e tinha uma reserva de 300 milhões de francos em moeda estrangeira.—(R.).

Na Alemanha ocupada

O auxílio á cidade de Berlim

BERLIM, 17.—O comando aliado decidiu ontem permitir a realização duma lotaria para auxilio da reconstrução em Berlim.

Os representantes britânico e americano no comando que governa Berlim concordaram em avançar um crédito de 35 milhões de marcos para as finanças da cidade de Berlim. A Rússia já concedera um crédito da mesma quantia.

Foi também decidido aumentar os abastecimentos de gasolina a Berlim. O aumento é de 50 por cento.—(R.).

Execução de dois alemães

BERLIM, 17.—Dois alemães que viviam na zona de ocupação britânica foram executados na prisão de Wolfenbuttel, próximo de Brunswick, por esconderem armas e munições alemãs.—(Reuter).

Um incendio no Arquivo de Identificação

Ontem, cerca das 17 e 30, manifestou-se principio de incendio numa porção de papéis no Arquivo de Identificação da rua das Trinas, ao que parece provocado por uma ponta de cigarro. Compareceu pessoal e material da 1.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros que extinguiu o incendio a baldes de agua, não se registando desastres pessoais nem prejuizos materiais.

Um cão que se distinguio

na campanha da Europa

Vindos de Paris aterraram hoje na Portela quatro quadrimotores do A. T. C. com officiaes e soldados norte-americanos que regressam ao seu país. Chegaram também varios elementos femininos do Exército norte-americano, como enfermeiras, etc., e um cão, que acompanhou os tropas e ostentava as insignias de sargento e a medalha militar de bom comportamento.

ACTIVIDADES DA M. P.

SINES, 16.—A fim de assistirem ás cerimónias de encerramento do acampamento da Mocidade Portuguesa do Baixo Alentejo, estiveram nesta vila os sr. bispo de Beja e governadores civis daquele distrito e de Setúbal, assim como alguns dirigentes da Mocidade. Estas individualidades receberam as boas vindas nos Paços do Concelho, donde seguiram para o acampamento, onde houve missa campal. A cerimónia terminou com um banquete oferecido pela Camara Municipal.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Dominó».

VARIEDADES—A's 21 e 45—«Chuva de filhos».

APOLLO—A's 20 e 45 e 45 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O assalto dos comandos».

TIVOLI—«A mulher serpente».

EDEN—«O idolo do publico».

POLITEAMA—«Asas da vitória».

COLISEU—«Homens do mar».

ODEON—«Poema de paz».

CAPITOLIO—«O homem invisível contra a Gestapo».

PALACIO—«Poema de paz».

REX—«Abbott e Costello na sociedade».

TERRASSE—«Viva a mocidade».

LYS—«Viva a mocidade».

CAMPOLIDE—«Um caso de consciencia».

SALÃO IDEAL.

R. AMADORA—«San demétrio».

NOITE DE RADIO

Uma Festa de Excepcional Categoria no Casino Estoril

Iniciada a época de verão, sucedem-se as festas elegantes do Casino. Este ano, caprichosamente seleccionados os seus programas, eles compõem-se somente de conjuntos artísticos de valor que constituem, certamente, espectáculos de categoria excepcional.

Festa cheia de interesse e de real valor artístico, é a da próxima 4.ª feira, a primeira noite da moda, do Casino-Estorial.

Os elementos artísticos de mais valor da radiodifusão nacional, de todas as emissoras particulares de Lisboa, vão apresentar-se nesta encantadora festa num espectáculo de confraternização, de alegria e de beleza e arte.

Colaborando nesta noite de festa de rádio, estão, já gentilmente inscritos, o Rádio Peninsular, Renascença, Acordeor, Club Radiofonico, Rádio Graça, Voz de Lisboa, Rádio Luso, Continental e S. Mamede.

Esperam-se outras valiosas adesões e na próxima 2.ª feira, prometeremos já o excepcional programa que irá despertar grande interesse.

Antes do espectáculo, realiza-se um jantar de confraternização, entre os veteranos da T. S. F. nacional, directores dos postos emissores, entidades oficiais do conchelo, jornalistas, artistas amadores de radiodifusão, etc.

LUSO

A's 21 e 30



Carlos Oliveira



Maria E. Araujo

GRANDIOSO E INTERESSANTE ESPECTÁCULO com os distintos artistas: CARLOS OLIVEIRA (nos seus populares fados e canções) MARIA EMILIA ARAUJO (que o publico tanto aprecia) e os restantes, José de Castro, Emilia Ferreira, Eduardo Janeiro, e a pequena mas apreciada Maria Fernanda.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO ASSUNÇÃO.

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Tôdas as noites ás 0,30 horas
DANCING AO AR LIVRE

com os artistas:

ANITA SANSANO
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLES
MARINA HARVEY

e a alegre Orquestra

CARAVANA

sob a direcção de Fred Trinsner

VARIEDADES 2 SENSÕES

A's 21 e 23

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

Em ensaios: «ALTO LA COMO CHANUITO!»

APOLO 2-SESSÕES-2

A's 20 e 45

e ás 23 horas

Grande sucesso da inesquecível opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

LIQUIDAÇÃO MEIAS

O «CAMPIÃO» da Rua Serpa Pinto, 16-D, liquida toda a sua existência por motivo de obras e mudança de Firma.

Festivos e Cinemas

EFEMÉRIDES

1853: Estreia-se no Ginásio, o actor Areias (António José Areias), que se dizia discípulo do actor brasileiro João Caetano. Foi director e ensaiador do Rua dos Condes. Representou durante 54 anos, tendo feito quasi toda a sua carreira no Brasil. Nasceu em Lisboa a 11 de Novembro de 1819 e faleceu no Rio de Janeiro, a 18 de Janeiro de 1892.

Aniversários natalícios: a actriz Lina Demmel (Carolina Adelaide da Conceição Rodrigues); o actor e contra-regra Armando Pires; o poeta e autor teatral António Botto (António Tomás Botto).

Atrás do reposteiro

Promete ser interessante a futura época teatral, encontrando-se já organizadas oito companhias, três musicadas e cinco de declamação. Por esse motivo, qualquer novo negocio é inviável, em virtude de quasi todos os artistas se encontrarem contratados.

—A peça «A Serpente» foi criada pela actriz Brunilde Judice, no D. Maria, que de novo a vai interpretar no Avenida, sendo desta vez o primeiro papel masculino desempenhado por Alves da Costa.

—A fim de assistir á primeira representação, no Sá da Bandeira, da peça «A Portuguesa» seguiu para o Porto o escritor Alberto Barbosa que é um dos seus adaptadores.

—Foi contratado para actuar no palco do Casino de Sintra, nas noites de 18, 19 e 20, o grupo coreografico «Bailados Portugueses».

—Os bailarinos Elvira Preusser e António Gonçalves continuam a fazer parte da companhia Rosa Mateus, que vai inaugurar o teatro Maria Vitoria. Para a mesma companhia foi contratada a actriz Cremilda de Sousa.

—Nos dias 19 e 20, a companhia do Teatro do Povo trabalha em Chaves.

Primeiras exhibições

«Asas da vitória», no Politeama

A guerra tem dado margem a grandes filmes, entre os quais se deve destacar aquele que ontem se estreou. Essas obras observam a guerra através de vários prismas, e faltava uma que caracterizasse e pusesse devidamente em relevo o esforço de produção de material belico da America.

Na verdade, toma-se como exemplo uma fábrica, a Lockheed, e tem-se uma ideia exacta do entusiasmo e da dedicação que todos os americanos põem na tarefa.

Outro aspecto importante respeita ao aspecto naturalização, vendo-se como o homem se funde na nação, pertencendo-lhe inteiramente de corpo e espirito. Semelhantes termos são tratados com sabedoria técnica, e um interesse que aumenta á medida que a filme decorre, tendo de permear o necessário episódio amoroso, acentuadamente americano.

O programa é completado com um filme policial muito curioso, assim como os complementos.—Visor 41.

Estreia sensacional!

hoje, no Coliseu

Tem foros de acontecimento sensacional o programa duplo de cinema que hoje se estreia no Coliseu e que até vai repetir-se todos os dias, em «matinée» e á noite. De facto, este formidável programa é dos melhores e mais bem escolhidos que se têm exibido em «crans» portugueses, pois os dois filmes que o constituem são dignos dos maiores elogios. Um deles, «Gente do mar», em technicolor, é a epopeia heroica de um comboio marítimo inglês numa missão perigosa, revelando-nos, através das suas cenas, o espirito de sacrificio daqueles que trabalharam e lutaram pela Paz. O outro «Caçadores de noticias» é uma novela policial, cheia de situações misteriosas, que prende e atrai constantemente.

Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

TELEFONE 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

às 21 e 45

A comédia em 3 actos de Marcel Achard

DOMINÓ

tradução de Norberto Lopes

desempenhada pela companhia

Brunilde Judice-Alves da Costa

UM ESPECTÁCULO ALEGRE

Aos domingos «matinée» ás 16 horas

RETIRO DOS MARIALVAS

R. da Barroca—T. 25676

A mais Popular Casa do

Género. A's 21 horas can-

tam: Noémia Cristina, Gui-

omar da Conceição, Domi-

ngos Silva, Jaime Silva, Ma-

nuel Fernandes e variações

e solar pelos distinguidos

artistas José Nunes e Mi-

guet Ramos. ENTRADA

FRANCA.



Uma cena do 2.º acto, entre Brunilde Judice e Alves da Costa, da lindíssima comédia «Domino», em cena com êxito invulgar no teatro Avenida

Pavilhão Português

O recinto mais aprazível de Lisboa

As melhores atracções nacionais e estrangeiras

12 Artistas!... 2 Orquestras!...

SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRE

NO ECRAN: Jackie Cooper no seu melhor filme

JUSTIÇA DOS HOMENS

SEVILHA O Paraíso de Lisboa

A's 0,30

ARCADIA O DANCING N.º 1

DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais

e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ

MARY-MERCHE E

ARCADIA

UNIVERSAL GENEVE

ALTA CATEGORIA

Relógios Invulgares

PEÇAM BRANDY

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Precisa de um bom alimento fortificante,

agradabilissimo e facil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em toda a parte

O Assalto dos Comandos

(Assignment in Britain)

com Jean Pierre Aumont e Susan Peters

F. 27172—A's 9,30

Asas da Vitória

com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson

Hoje, A's 21 e 30

ODEON Poema de paz

A's 21 e 30 com Bernard Miles e Rosa Mund John

PALACIO Elas estão como querem

A's 21 e 30 com Anne Shelton e Peter Graves

LYS Viva a mocidade!

A's 21 e 15 Aves de fogo

REX Abbott e Costello na Sociedade

O filho do heiro

A's 21 e 15

TIVOLI A Mulher Serpente

(COLORIDO)

A's 21 e 45 com MARIA MONTEZ — Jon

TELEF. 50595 Hall — Sabu — Lon Chaney

EDEN 2.ª SEMANA

O idolo do publico

A's 21,30 com Errol Flynn, Alexie

telef. 2 0768 Smith, Jack Curson e Alan

«Matinée» diárias

No Salão ás 21 e 15

CAPITOLIO O homem invisível contra a Gestapo

Telef. 27493 NOIVA DE OCASIÃO

No Terraco, ao ar livre, ás 21: O homem invisível contra a Gestapo.—Variedades por Ma-

rina Harvey

Quarteto Camaguey e a Orq. CARAVANA

TERRASSE VIVA A MOCIDADE!

A's 21 e 30 Aves de fogo

CASINO ESTORIL Meu marido ou meu cunhado

com Iren Dunne

As estrelas ficaram!

Acabou a guerra e, oxalá, os homens tenham compreendido que o verbo matar é incompatível com o desenvolvimento do espírito e a expansão da inteligência. Mas a verdade é que, por estranho paradoxo, três das mais fortes expressões da inteligência—o teatro, o cinema e a rádio—foram ótimos colaboradores desta guerra, como se não tivessem um passado que lhes negava tal atitude. Principalmente, o cinema foi sempre grande inimigo da guerra. Desde 1918 que, nos «ecrãs» de todo o mundo, passaram imagens que condenavam esse deplorable de fôrças hostis que anos atrás arrastara os homens para angustiosos transe. Pôs diante de todos os olhos os horrores que esse monstro provoca na frente e na retaguarda das batalhas. O cinema cumpriu, então, o seu dever. Foi até onde pôde, como chamada de inteligência, que era a claridade iluminando o mundo, insuficiente, porém, diante das fôrças cegas da destruição.

Veio a guerra—e o cinema foi chamado às jureiras, marchando para todas as frentes, onde igualmente cumpriu o seu dever. Lá esteve rodeado pelos seus milhões de entusiastas, nos mesmos campos onde milhares de jovens morreram, cantando e sorrindo, com a recordação do último filme alegre que viram, dando a vida por um mundo melhor para os outros. Foi ótimo colaborador desta geração que, como nenhuma outra, soube subir tanto na serenidade contenta e na convicção heroica do sacrifício.

Felizmente, o sentimento estético da vida não morreu nesta guerra. Morreram homens, morreram populações, desapareceram cidades, monumentos, preciosidades artísticas, mas permaneceu intacta a consciência humana da beleza e do ideal. Os canhões passam, as granadas abrem sulcos profundos na terra, como arados em campos virgens, onde deverão ser lançadas as sementes do mundo futuro, mas o homem permanece imutável na sua sensibilidade, firme na sua convicção artística, consciente na sua obrigação moral.

Mocidades unidas avançaram sobre o futuro, levando, na sua marcha, milhões de ideais, de pensamentos, de aspirações. Nos campos de batalha, quantos escritores, poetas ou artistas, de vinte anos, não ficaram para sempre estendidos, com a única esperança de que a sua morte sirva de exemplo à humanidade? Em verdade, o cinema, como o teatro e rádio não podiam deixar de servir tão nobre causa, alimentando a chama do entusiasmo de tantos milhares de espíritos moços. E a sua melhor condecoração deve ser a sua própria consciência—a consciência do dever cumprido e a certeza de que a guerra e os homens, que a inventaram, são impotentes para matar as estrelas...

AUGUSTO FRAGA

A futura quota de filmes britânicos

Em Inglaterra pagou-se um tributo bem merecido às vitórias da indústria britânica dos filmes sob grandes dificuldades, grande escassez de pessoal e abastecimentos e os outros obstáculos usuais de tempo de guerra. Todos acentuaram a necessidade de uma política de forte e constante apoio à indústria britânica do cinema. A abertura dos mercados estrangeiros—principalmente do mercado norte-americano—foi discutida em pormenor. O capitão Charles Waterhouse deu alguns números interessantes a este respeito. Mostraram eles que os Estados Unidos exportaram para a Grã-Bretanha: em 1939, filmes no valor de 39 milhões de dólares; em 1940, 43 milhões; em 1941, 48 milhões; em 1942, 70 milhões; em 1943, 88 milhões.

A entrada na Grã-Bretanha de filmes em tal escala prende bastante a atenção do Ministério do Comércio, disse o capitão Waterhouse, que assegurou que se está a tomar actualmente todas as providências necessárias para encorajar a produção de filmes naquele país. Foi aprovado o aumento da quota obrigatória actual de filmes britânicos de 20 por cento do número total de filmes oferecidos pelos alugadores, para 22 e meio por cento em 1946 e para 25 por cento em 1947. A quota actual de 15 por cento de filmes britânicos nos programas dos cinemas será aumentada, correspondentemente, para 17 e meio por cento em 1946 e 20 por cento em 1947.



TODA DE BRANCO VESTIDA...

Pela primeira vez, na história do cinema, uma actriz vestir-se-á, puramente, de branco em todas as cenas, com excepção de uma em que surge de luto. Trata-se de Lana Turner no filme «O correio sempre toca duas vezes», e todos os trajes têm o estilo autêntico da Califórnia, pois a acção decorre ali. Quer sejam fatos de banho ou vestidos de desporto, aquela artista aparecerá sempre duma grande altura que mais destacará o dourado dos seus cabelos.

EXITO

teatro * cinema * rádio

MILU volta a filmar?



Milu volta ao cinema? Milu não volta ao cinema? Foi a Barcelona filmar? Não foi a Barcelona filmar? Estas perguntas têm, apenas esta resposta: Milu tinha que receber, de há muito, um prémio de 3.500 pesetas, em Espanha, que lhe havia sido atribuído pela sua interpretação no filme «As doze luas de mel». Por mais duma vez pessoas ligadas à produção daquela película insistiram que ela fosse a Espanha receber tal importância. Foi o que aconteceu agora. Aproveitando as férias do marido, a simpática artista deslocou-se até ao país vizinho e, durante a sua estadia em Barcelona, foi assediada com repetidas

propostas vantajosíssimas para fazer cinema. Todas recusou, afirmando a sua decisão, que considera irrevogável, de não voltar a filmar. Apenas, abriu uma excepção, puramente graciosa pois dispensou qualquer remuneração, para cantar uma canção no filme de Artur Duarte, «E' perigoso debruçar-se», que está a ser filmado naquela cidade, e no qual Amarante faz um dos principais papeis. A canção, que se intitula «Cegueira de Amor», é da autoria do pianista João Santos, que anima todas as noites o «Wonder-Bar» e tem letra de Silva Tavares. A própria Milu confessou ser a sua mais linda canção.

Aqui está a resposta sobre o caso da Milu—que vemos na gravura acima na companhia de seu marido quando da sua recente visita a Barcelona.

★ ECOS DE PARIS ★

O cinema francês procura reconquistar a sua antiga posição externa e interna, pois chegou a ser a segunda indústria da França. Recente número especial do órgão da indústria cinematográfica francesa dava justa medida das possibilidades dos seus produtores, defendendo, acima de tudo, a necessidade de se conquistarem novamente os mercados perdidos no estrangeiro, através duma bem orientada exportação, principalmente para a América Latina, onde 120 milhões de pessoas se interessam pelos filmes franceses.

*** O realizador Alberto Cavalcanti, muito nosso conhecido, pois dirigiu algumas das versões portuguesas de filmes da Paramount, depois de seis anos de actividade na Inglaterra, voltou a Paris. Cavalcanti, segundo parece, está interessado num argumento que o nosso compatriota Francisco Mata lhe entregou em Londres.

*** Tudo indica que Marlène Dietrich e Jean Gabin, cujo romance de amor não é novidade, vão interpretar, juntos, um grande filme, em França, ao qual não são alheios Marcel Carné e Prévert. Será produzido pela Pathé-RKO.

As mulheres nascidas sob o signo de Leo governam-se mais pelo coração do que pelo cérebro. De temperamento bondoso, tornam-se irritantes e mesmo violentas, quando contrariadas. A simpatia que irradiam traz-lhes amizades... e também muitas contrariedades. Embora não afeitas ao estudo, são de inteligência naturalmente desenvolvida e aprendem com facilidade. Amam o Teatro e a Música. São felizes no amor, mas vivem sempre atormentadas pelo ciúme... As mulheres nadas de Leo recebem a influência do ol e devem usar, como joia mística, o rubi... Tal é o horoscopo que podemos traçar de Lois Collier, uma das mais recentes conquistas da Universal



Algumas das obras que se anunciam para o Trindade, na próxima temporada: «Electra», de Geraudoux; «Pigmaleão» e «Santa Joana», de Shaw; «Tartufo», de Molière; peças que serão representadas até o Natal.

—Uma das mais discutidas actrizes britânicas da actualidade é Margaret Barton, que se estreou em «Alice no país das Maravilhas», no Memorial Teatro, em Stratford-on-Avon. Aquela artista, igualmente, interpretou a mesma obra na rádio, com grande êxito. Presentemente, filma «Brief Encounter».

—Já se encontram nos Estados Unidos quasi todas as companhias teatrais que percorreram as diversas frentes de batalha, com alguns dos maiores êxitos como «Oklahoma», «Dear Ruth» e «The man who came to dinner». Igualmente, foram apresentadas «Blithe Spirit», com Peggy Wood; em diversos pontos da Europa; «Three's A Family», com Charles Butterworth, no Pacífico Sul; «Kiss and Tell», com Marjorie Gateson, em Itália; «Nothing But the Truth», com Benny Baker, no Golfo Pérsico; «Three men on a horse», com Sam Levene e Art Smith, também em diversos pontos da Europa.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

ECOS

Belo pensamento de Winston Churchill:

—A bomba atómica trouxe-nos a paz, mas só o homem pode conservar essa paz.

Os sábios descobriram uma arma terrível, a mais destruidora de todas. Se não houver no seu emprego um pensamento que domine odios e ambições sinistras, a paz desaparecerá como desapareceram as duas cidades japonesas que formidáveis explosões reduziram a pó.

Quem faz a guerra? Quem faz a paz?

O homem que, na sua inquietação, joga o bem pelo mal e o mal pelo bem. Precisamente por dispor de livre arbitrio, é que ele, em certos momentos, se revela louco e não sabe escolher, entre a paz e a guerra. Sempre assim foi: a tentação arrasta os fracos e os fortes, os novos e os velhos. Pensa a experiência do passado, servir de lição às nações modernas e exercer sobre os instintos soltos e revoltos a hegemonia da razão e da verdade.

Hoje pelas 10 horas e um quarto, atravessavam a Praça do Rio de Janeiro duas dezenas de bois que, meditativamente, sem pressa nem susto, se dirigiam para os lados de S. Pedro de Alcantara.

Qual o seu destino?

Pela aparência e pelo brilho do pelo, não apresentavam o aspecto infeliz de tantos que temos visto nas estradas, magros e famintos. Se não vissemos numa época ainda chamuscada pela guerra, recitariamos uns versos de Junqueiro consagrados aos bovinos, à sua serenidade budica e à colaboração leal que prestam ao homem, nos trabalhos agrícolas.

Irão eles, no fim do seu passeio, através de ruas e praças, repousar na paz infinda do sono bem merecido?

Nos seus valiosos estudos sobre «iconografia funeraria do Minho» publicou o dr. Manuel Monteiro «O tumulo de D. Gonçalo Pereira». Falar do valor da obra é desnecessário, visto que o saber e a competência do ilustre autor obtiveram o respeito geral. Diremos, porém, que ele localiza em Braga o tumulo do celebre arcebispo, desfazendo o erro de Oliveira Martins e outros que supunham que ele dormia o sono eterno em Flor da Rosa. Depois de mandar construir em Braga a Capela da Gloria contratou com mestre Pero, morador em Coimbra, e Telo Garcia, morador em Lisboa—ambos artistas das imagens—a feitura do sarcofago em que deviam ser encerrados os seus restos mortais.

O dr. Alberto Feio comunicou ao dr. Manuel Monteiro o pergamimho, que se publica agora pela primeira vez, no qual se contem o texto integral do precioso documento, assinado entre os três—o arcebispo e os dois artistas referidos.

No primeiro trimestre do ano corrente, nasceram em Portugal 28.381 crianças do sexo masculino e 26.172 do sexo feminino. É animadora a progressão genética da nossa raça. Mas o que mais nos impressiona vem a ser a diferença entre os algarismos: o sexo masculino supera o feminino numericamente.

Como restabelecer uma exactidão paralela?

A natureza, que é contrária a excessos e a desequilíbrios, se encarregará, noutros trimestres, de corrigir tal desconcerto.

Os dois sexos não podem arredar-se um do outro, visto que está escrito:

—«Serão dois, mas sentirão bater no peito um só coração».

Pelo menos era assim antigamente, quando o amor ainda se não arrependera de durar muito.

As arvoredos das ruas, dos largos, das praças e dos jardins sofrem com a longa estiagem. As suas raízes não encontram humidade bastante, para que as frondes respirem desafogadamente.

Não se poderia acudir-lhes, orvalhando-as e regando-as para que o seu tormento não se torne mortal?

Apesar da Companhia das Aguas lutar para que o habitante seja abastecido com suficiência, ousamos lembrar à sua direcção que prestará um belo serviço ao arvoredo, flagelado pela sede, dando-lhes umas gotas de água, salvadoras e piedosas.

O álcool Bevin

**falta no mercado
mas há tanto que chega
para que se peça
a sua exportação**

Razão tínhamos quando, há dias, nos referimos com estranheza à escassez de álcool em Lisboa e em vários pontos da provincia, quando é certo que ele existe em quantidades apreciáveis. Em 1938, o consumo mensal andava ao redor de 133 mil litros. A média, na campanha de 1943-44, foi de 180 mil litros. O seu consumo ou, por outra, a sua distribuição, no mês de março de 1945 por estabelecimentos da especialidade, foi de 209 mil litros e, em julho do mesmo ano, 257 mil litros. E sabemos que, caso tivesse sido necessário, nos ultimos dois meses da campanha, poderiam ainda ter sido distribuídos mais 37 mil litros, cada mês, sobre as quantidades relativas a julho.

Em relação ao ano de 1938, o álcool teve um aumento de 90 a 95 %, como se verifica. Tem até sucedido que os estabelecimentos em que este produto está condicionado não têm consumido integralmente as quantidades que lhe foram atribuídas e muitos estabelecimentos estão a pedir a sua diminuição dos contingentes atribuídos de há um ano e meio, em mais de 50 %.

Isto demonstra que o mercado está suficientemente abastecido e a tal ponto que alguns fornecedores de álcool têm feito várias sondagens no sentido de se encerrar a autorização de exportação. Sabemos que sobre este capitulo existem nada menos de 97 pedidos, correspondentes a 3.945 litros para exportar.

Na China existe a ameaça da guerra civil

CHUNG-KING, 17 — A ameaça de guerra civil na China é séria. De fontes bem informadas sabe-se que já houve recontros e que os comunistas chineses estão a fazer o máximo para explorar a actual situação e fazer obstrução aos planos de rendição.

Não seria leal por parte do Governo Central diminuir a importância do facto provindo da recusa directa do general Chuteh de obedecer às ordens de Chang Kai Chek; mas a informação de Moscovo de que a Rússia e a China assinaram um pacto de amizade, chegando a acordo «em todos os pontos», é encarada como uma derrota politica para os comunistas chineses.

Até o presente não se recebeu resposta às mensagens de Chang-Kai-Chek intimando o chefe comunista, Mao Tse Tung, a vir a Chung King para discutir o assunto.

O comandante americano neste teatro de guerra, general Albert Wedemeyer, comentando o facto, disse que a sua tarefa ra apenas a de matar o japonês.

Os americanos devem fazer tudo para facilitar a rendição japonesa, mas não tem nada que se envolva nos assuntos internos da China. O general acrescentou: «Não vamos começar aos tiros, a não ser que atirem primeiro sobre nós».

Wedemeyer, que falava numa conferencia à imprensa, disse que tinham sido nomeados representantes de Chang Kai Chek para receber a rendição em diferentes areas da China. —(Reuter).

**fez declarações
sobre os perigos
da utilização
da bomba atómica**

LONDRES, 17.—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, falando nesta cidade num almoço da Comissão Preparatoria Executiva das Nações Unidas, replicou às sugestões de que a invenção da bomba atómica já ultrapassou e tornou velha a Carta de San Francisco.

Bevin disse: «Grande numero dos nossos anteriores conceitos e presunções sobre que a Conferência das Nações Unidas trabalhou podem ter de ser radicalmente revistos. Pode ser que alguns de nós sintam que as invenções prodigiosas no campo da destruição deram uns ares de irrealdade a toda a organização que nos propomos estabelecer. Ao mesmo tempo, penso que avançando no argumento chegaremos à conclusão de que devemos ou constituir um super-Estado de todo o mundo ou ficaremos em perigo crescente, perigo que nós apreendemos».

«As armas de guerra tornar-se-ão em breve tão horribes e perigosas que nunca serão empregadas por causa do perigo que existe para todos, mas neste caso haverá maior necessidade de organizar a vida de tal forma que os motivos que levavam as nações a pegar em armas sejam substancialmente renovados no futuro».

Bevin acrescentou: «Parece-me que o principio básico de San Francisco é o direito e a cooperação entre as nações e principalmente entre as grandes que, é claro, têm maior influência para o bem ou para o mal, e que é o unico método pratico que podemos adoptar. Mas se isto é assim, então há apenas uma moralidade a tirar daqui e é que é infinitamente mais necessário, mesmo mais do que há dois meses, haver a tolerancia por parte de todos os Estados e em particular por parte daqueles que se denominam grandes potências e que devem desenvolver e demonstrar verdadeiras qualidades de chefia e direcção. Embora nós continuemos indubitavelmente com as divergências de um para outro, deve pensar-se que tais divergências não nos devem conseguir levar a situações perigosas. E aqui devemos encontrar a maquinaria e o forum onde e por meio do qual se resolvam essas divergências e se chegue a reconciliação após franca e completa discussão».—(R.).

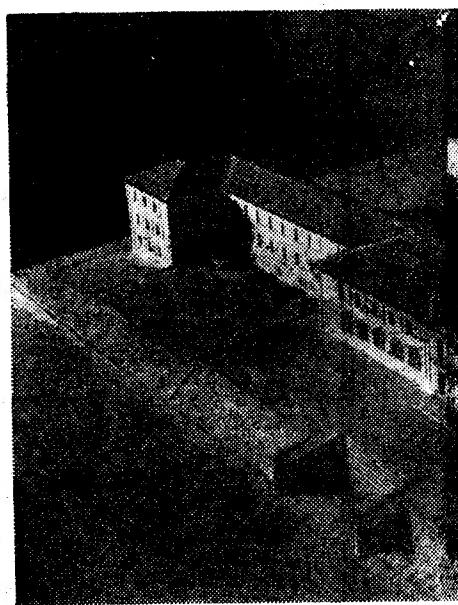
**Como se poderá fiscalizar o uso
da bomba atómica?**

LONDRES, 17.—O arcebispo de Cantuária, dr. Fisher, falando na Camara dos Lords sobre a bomba atómica, disse que ninguém podia negar que a consciencia humana tenha recebido um abalo forte só pelo facto de meio milhão de pessoas serem aniquiladas num instante por essa arma.

Disse: «Deste abalo de consciencia humana não se pode esperar que haja uma reconstrução rápida. Por outro lado, afinal, salvaram-se mais vidas e sofrimentos, do que aquelas cuja perda se infligiu aos japoneses. Mas agora o mundo não tem mais do que reconhecer que perante a civilização se encontra o problema da escolha de uma das duas coisas: a vida ou a morte. Esta arma nunca poderá ser fiscalizada afinal senão pela fé que anima o coração dos homens. Só o mundo governado por uma força de justiça e caridade e por uma lei de humanidade e ordem poderá fiscalizar esta terrível arma».—(R.).

**O embaixador americano
seguir para o seu país**

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Herman Baruch, seguiu para o seu país num avião especial da A. T. C. Deverá regressar dentro de poucos dias.



O novo do Liceu de G. custará mai

Vai iniciar-se em breve a construção do novo edificio do liceu Gil Vicente, que será edificado na cêrca do actual liceu que tem este nome. O projecto do majestoso edificio foi elaborado...

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE E CENTRO—Vento SW, moderado a fresco. Céu muito encoberto e chuva fraca, principalmente no litoral. Mais tarde, W, fresco e por vezes muito fresco. Aguaceiros e trovoadas em vários pontos. Descida de temperatura.

SUL—Céu muito nublado sobre o litoral. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 25°; mínima, 15°9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°2; mínima, 19°.

O CRIME DO PARQUE

O soldado que matou Joao alega que proe

Está descoberto o crime que vitimou o desportista Joaquim Ferreira. Ao cabo de dez dias—que para muita gente pareceu uma eternidade—o tenebroso caso foi revelado e reconstituído. Quanto aos pormenores, exacta narrativa do facto-crime—nós não os podemos dar. E julgamos que bastante de fantasia, ou de simples presunção, mais ou menos lógica, será o que tem vindo a publico. De verdade positiva há isto: o criminoso é o soldado João Jorge (e não José de Freitas), n.º 49-44, do regimento de caçadores 5, rapaz de 22 anos, natural da Madeira. Tem averbados alguns castigos, 20 dias de detenção, por uma vez, 3 por outra, esta por agressão a um camarada.

João Jorge—esta identificação foi-nos fornecida no proprio batalhão de Caçadores 5—está preso desde o dia 8, isto é: o segundo dia a seguir á descoberta do cadaver. Preso e incommunicável.

**«Foi um «magala» que me deu
uma facada»**

O unico depoimento serio, digno de crédito, e confirmado nos pormenores, forneceu-o á Policia de Investigação o fiel de armazem Manuel Ramos, que encontrou o Joaquim Ferreira, moribundo, abandonado, em pleno Parque, na madrugada do dia 7.

—Foi um «magala» que me deu uma facada...

Não insistamos na impiedade do Manuel Ramos. A informação era certa. Joaquim Ferreira não morrera instantaneamente.

A P. I. C. tomou conta do trágico romance e não perdeu tempo, nem desperdiçou esforços. Trabalhou como lhe foi possível. Prendeu, ouviu, suspeitou, aqui com prudencia e tino profissional. Mas o criminoso já estava a ferros.

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR
Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos
das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se à venda em garrações de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

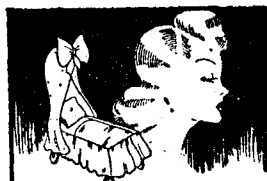
Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.^a este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.^a ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 479-A.
Rua Moraes Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusitadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

NSU BICICLETA QUE NÃO
RECEIA CONFRONTO
A PRONTO E EM PRESTAÇÕES
R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA



Rejuvenescendo a futura mãe,
nascerá um filho sã e resis-
tente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvi-
mento dos ossos constitui a prin-
cipal medida profilática que os
pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro
das crianças começa a trabalhar,
deve impedir-se a fadiga que
ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer-
se mulher passa por
um período de melancolia,
anemia e fadiga, que devem
ser combatidos sem demora



Em todas
as IDADES..

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço
desordenado aos músculos, a que nem
todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos
fortificam o seu cérebro, fazem-se
homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e
alegria vendo que todos os seus
componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as
suas faculdades mentais
e os seus nervos conser-
varem o vigor da juventude

Consertam-se
Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

VISITE A FÁBRICA DE VIDROS

Crisal

CRISTAIS DE ALCobaça, LIMITADA
ALCobaça

Telefone 147

Lustres e artigos artísticos de iluminação

VENDAS NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

AGENTES EM LISBOA

J. BARBEITOS GONÇALVES

Rua da Madalena, 287, 2.º D. — Telef. 2 9623

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.^a tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos. Marcam-se quartos. Telefone 203

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

PIANOS
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

AOS AUTOMOBILISTAS

Oficina de bate chapa e pintura, instalada na garage Auto-Palace da Rua Alexandre Herculano, N.º 68

Joaquim Afonso Gomes, mais conhecido por «SALVADOR», faz publico que reabriu, após o incidente com a gerencia da firma arrendataria da Garagem BRAGA & REIS, Limitada, aquela sua oficina, instalada em parte da Garagem, a qual por sublocação ocupa há já tantos anos, com o apreço geral dos seus clientes a quem agradece, e aguardando as suas novas encomendas de reparações.

Lisboa, 17 de agosto de 1945.

(Segue o reconhecimento).

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Marinha Grande na casa Elidio Vilão.
Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz,



AS AMPLIAÇÕES KODAK SÃO DUMA ENCANTADORA BELEZA DE TONS NEGRO-QUENTES E DE UMA ENORME RIQUEZA DE DETALHES. CONFIE-NOS. POIS, OS SEUS NEGATIVOS E FICARÁ ENCANTADO!

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

PRÉDIO

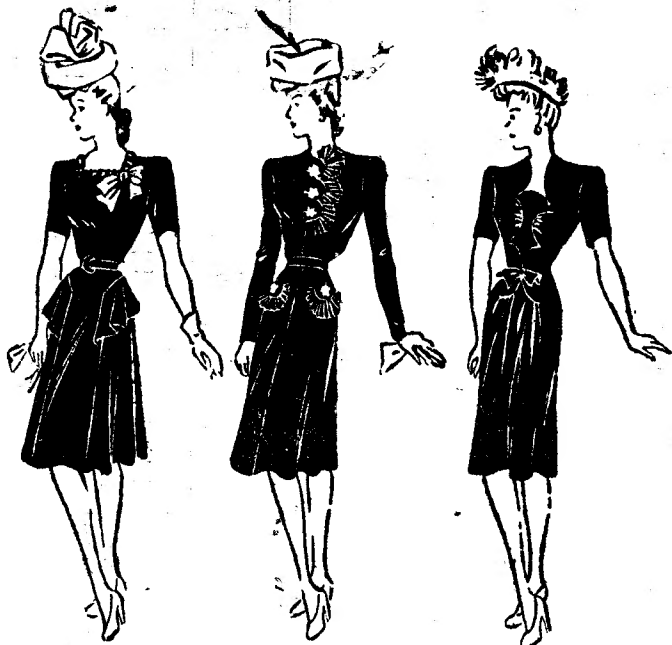
Ao Saldanha, moderno, óptimos acabamentos, ascensor e isento contribuição. Vendo. Carta a B. S. 1118 Havas, R. Ouro, 242.

TERRENO

Vendo b. talhão Estrada do Guincho—Cascais. Optima situação, frente ao mar. Informa rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Tel. 2 1805.

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico
SEMPRE FIXE.

Três vestidos modernos

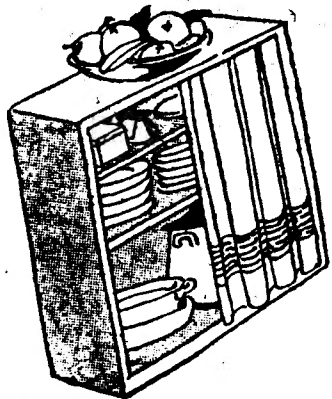


A' esquerda, um lindo vestido de crepe da China preto. O decote, quadrado, tem umas passadeiras feitas com fita de veludo por onde é enfiada a tira de «crepe» georgette cor de rosa palida que forma um laço á esquerda. Ao centro, um vestido de crepe marocain guarnecido com folhinhos plissados do mesmo tecido. Botões de metal dourado. A saia tem duas algibeiras com palas abotoadas. A' direita, vestido de «crepe» georgette guarnecido com cortes e franzidos de feição moderna. Os moldes para qualquer destes vestidos com medidas indicadas pelas nossas leitoras e todas as indicações necessárias á confecção importam em 18\$00. Podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio com porte gratis. A remessa á cobrança custa 2\$00 sobre o valor da encomenda. Pedidos á Pagina da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Na falta de melhor

Quem vai para férias tem, muitas vezes, de improvisar moveis para acondicionamento dos utensilios caseiros. Esses moveis, porém, podem ser obtidos dos próprios caixotes que servem para transporte de artigos que acompanhem os veraneantes.

Este armário que serve para o efeito indicado, poderá, já com as prateleiras colocadas, servir para trans-



porte de roupas ou loiças e chegado ao seu destino, colocado contra uma parede, com uma cortina, passará a ser um guarda-loiça, um armário para calçado, ou, até, uma biblioteca.

Almofada de praia

Esta almofada é de linhol azul escuro, com uma aplicação de linhol branco, representando um cavalo marinho. O tecido aplicado, é recortado com uma margem de sete milímetros, que se dobra e alinhava para ser depois cosida com pespontos feitos á máquina ou á mão. Os pespontos podem ser feitos com linha branca ou linha azul, no tom do tecido,



que serve de fundo. O desenho desta almofada, no tamanho natural, importa em 5\$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2\$00, sobre o valor da encomenda.

Para os mais pequeninos



A' ESQUERDA—Vestido comprido, confeccionado com cambraia «plumetis», e guarnecido com rendinhas valencianas. Laços de fita de seda, ajustando o vestido nos punhos e na cintura. A' DIREITA—Capa com capuz de crepe da China, branco, toda bordada em matelassé. Se a nossa leitora desconhece a técnica do «matelassé», pode aprendê-la numa amostra explicativa, que lhe fornecemos, feita com o material apropriado e com explicações escritas, mediante 5\$00, apenas. Requisite-a na nossa Administração ou pelo correio, com porte gratis



Vestido de «mousse» estampada em cinzento-claro, branco e vermelho. Tem gola de virados e é abotoado na frente.

O cinto, de «mousse» vermelha é todo pespontado e unido na frente por meio de atacadores.

Mangas muito curtas, com virados.

Alcides com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

+Página da MULHER+

Ecos da moda «NAPPERON» BORDADO francesa!

Paris continua a dar as grandes novidades. A paz reconduziu a capital da França a centro da moda feminina. Eis alguns respigos do que as melhores revistas francesas nos aconselham:

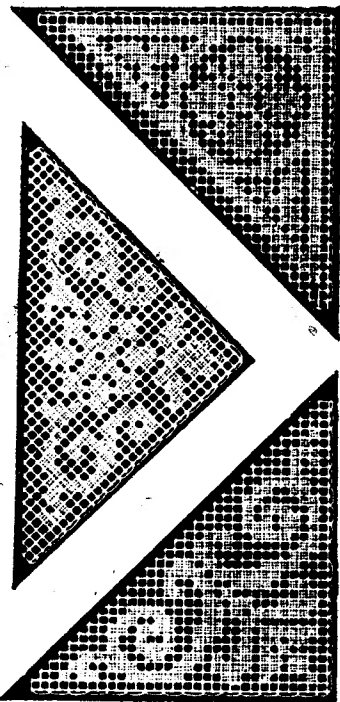
—Vestidos em V—o V da vitória, está claro. A linha moderna aconselha todos os motivos em angulo agudo. No decote, na cinta, nas guarnições—tudo sofre a influencia, do V... É assim que vemos adelgaçar-se a silhueta feminina, pois a linha moderna, não há duvida, torna a mulher mais fina e elegante.

—Quem hoje folheia as grandes revistas francesas, sente-se por completo desorientado: é tudo complicado, tão complexo até, tão diferente das concepções de elegancia anteriores! De facto, a linha dos figurinos é revolucionaria—pelo menos como salto sem transições para as anquinhas, para as «tournures», para as grandes faxas franzidas sobre as ancas. É o que se chama uma revolução do gosto burguês imperante!

—As grandes modistas fazem pequenos chapéus—diz uma revista francesa. No entanto, como são guarnecidos de altas plumas e laçarotes, esses pequenos chapéus...

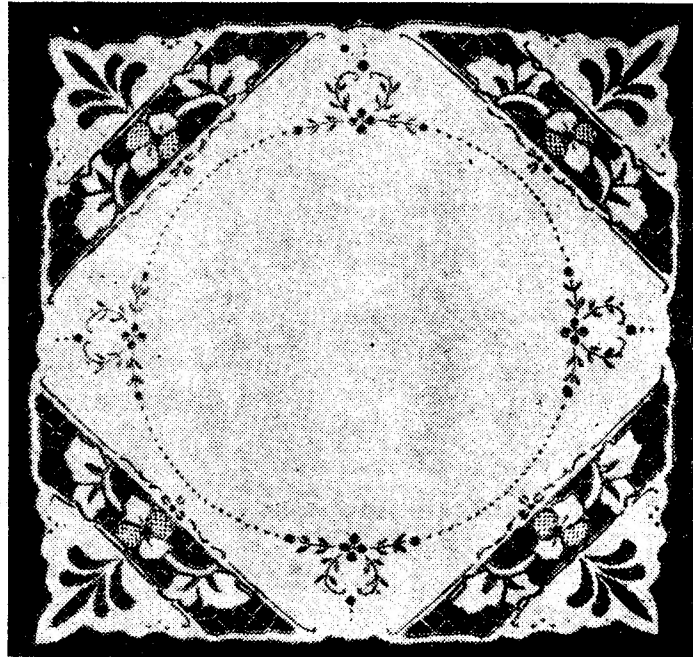
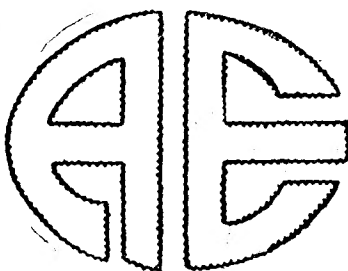
—«Cabelos á tifo» conhece? São a ultima sentença da moda: muito curtos e levantados, como se o vento lhes desse...

Triangulos de «filet»

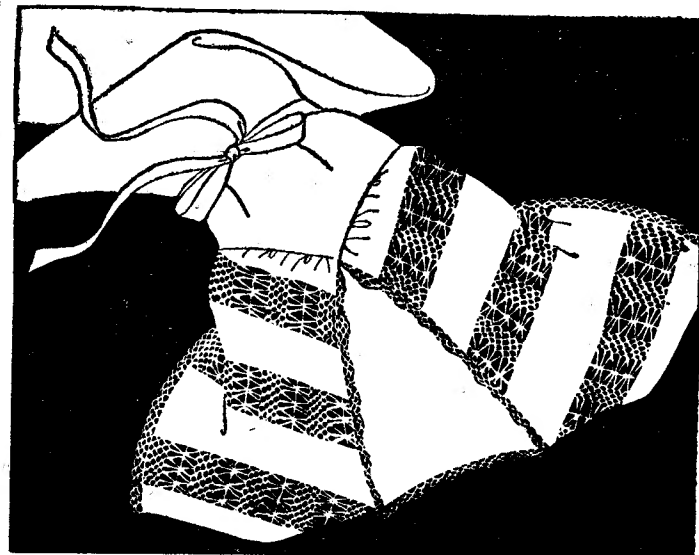


A pedido da nossa leitora, D. Helena Santos, são publicados estes modelos de triangulos de «filet», que se destinam a guarnecer roupas de casa. Também servem os mesmos modelos para realizações de «crochet», na malha de abertos e fechados.

MONOGRAMA



Para o vosso enxoval



VESTIDO SINGELO



Vestido de cambraia azul-clara, guarnecido com préguinhas e rendas valencianas cruas.

Um lacinho de seda azul-pastel remata o decote na frente e prolonga as duas pontas quasi até á orla da saia.

MALAS

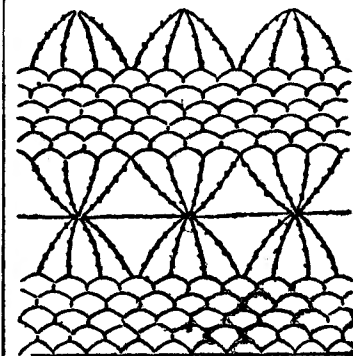
Os mais lindos modelos de malas para senhora encontra V. Ex.º no VITORINO SOUSA, LDA.

200, Rua dos Correiros, 202

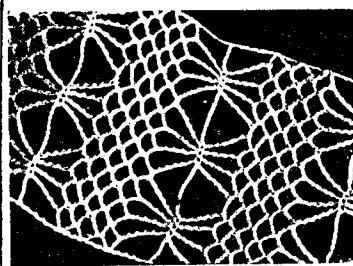
No seu próprio interesse faça uma visita a esta casa
Tel. 2 7458

As rendas de «crochet» feitas com fio de Escocia Ancora n.º 50 ou com a linha Carta, da mesma espessura, estão a usar-se muito em roupas interiores.

Aqui se apresenta um lindo mo-



dado de camisa de noite, confeccionada com opal suíço, cor de rosa guarnecido com entremelos de «crochet» feitos de linha crua. Uma gravura ampliada mostra o lindo efeito do entre-



meio e um desenho aqui exposto facilita a compreensão da técnica das leitoras que desejem dedicar-se a este apreciavel trabalho.

Números mais premiados na lotaria de hoje

6622 500.000\$00
13011 100.000\$00
6517 20.000\$00
6623 5.325\$00
6621 5.325\$00

Premiados com 5.000\$00
21 111 480 836 2761 7898
3439 3531 4971 5999 8818 10372
12986 13779 17174 17178 17196 18490
19386 22772

Premiados com 2.000\$00
650 1365 2702 4158 4382 5012
5756 6020 6658 9485 10141 10374
11988 12509 12769 13211 14508 15721
16861 17834 19124 19225 19657 19665
20329 20553 20582 20662 20992 22286
24336

Premiados com 1.000\$00
327 483 900 974 1669 2069
2292 2772 3122 3425 3689 3805
3884 4008 5178 5461 5579 6072
6403 6577 7010 7237 7601 8230
8070 9542 9647 9732 9770 10140
11267 11719 12114 12124 12480 12886
13893 14059 14180 14232 14258 15442
15685 16358 17389 17721 18422 18979
18994 19017 19347 19445 19622 19973
20426 21151 21349 21696 21806 22543
23102 23115 23273 23913 24247 24571
24649 25000

Premiados com 300\$00
47 54 59 113 128 158
219 252 255 256 329 371
389 631 674 677 779 952
1027 1040 1071 1279 1344 1523
1546 1591 1593 1606 1635 1761
1808 1833 1919 1967 2028 2115
2365 2478 2675 2698 2719 2848
3053 3056 3073 3107 3161 3192
3212 3273 3276 3277 3470 3488
3556 3560 3628 3699 3747 3837
3862 3874 3938 3994 4016 4066
4169 4332 4374 4415 4507 4611
4668 4738 4780 4883 4959 5081
5192 5231 5307 5308 5453 5495
5738 5788 5810 5947 6017 6087
6101 6164 6225 6426 6475 6482
6491 6538 6671 6820 6846 6856
6953 6964 6969 7001 7110 7240
7261 7276 7344 7366 7413 7452
7476 7592 7625 7704 7882 7910
7975 7990 8020 8027 8047 8254
8273 8325 8347 8531 8535 8584
8619 8629 8707 8867 8954 8955
8986 9212 9292 9350 9371 9405
9421 9468 9488 9490 9514 9520
9548 9616 9643 9696 9730 9775
9849 9931 9950 10148 10226 10232
10260 10378 10384 10440 10716 10761
10862 10916 10917 11045 11108 11160
11182 11185 11525 11644 11674 11682
11846 11897 11929 11944 11952 11986
12150 12252 12331 12411 12472 12531 12686
12690 12737 12745 12749 12767 12921
12937 12956 12963 12982 13004 13038
13078 13199 13245 13357 13385 13525
13660 13766 13767 13794 13844 14083
14159 14183 14191 14203 14221 14294
14329 14488 14648 14701 14750 14807
14925 15015 15078 15084 15377 15429
15530 15570 15597 15605 15624 15720
15777 15796 15896 15916 15923 15984
16102 16131 16237 16262 16278 16327
16357 16426 16503 16512 16523 16563
16584 16624 16777 16804 16867 16872
16884 16892 16960 16981 17039 17089
17136 17260 17297 17409 17494 17576
17678 17691 17746 17773 17845 17850
17860 17903 17907 17941 18088 18099
18198 18209 18241 18255 18277 18301
18353 18354 18379 18418 18446 18474
18507 18555 18558 18626 18703 18713
18786 18817 18865 18919 18931 19040
19047 19055 19069 19130 19164 19167
19169 19319 19335 19422 19583 19691 19843
19877 19966 20036 20047 20074 20081
20146 20199 20294 20320 20336 20434
20466 20478 20529 20561 20577 20580
20589 20791 20859 20869 20911 20945
21000 21021 21066 21079 21142 21165
21182 21184 21203 21253 21280 21281
21424 21525 21526 21581 21596 21680

O centenário da restauração da diocese de Lamego

AGUIAR DA BEIRA, 16.—Milhares de peregrinos afluiram à vizinha povoação da Lapa, para comemorarem o 8.º centenário da restauração da diocese de Lamego e aos festejos de Nossa Senhora da Lapa. Às 12 horas saiu do santuário o grande cortejo, no qual se incorporaram as irmandades e a imagem de Nossa Senhora da Lapa, que há mais de cinco séculos não saía da gruta. No miradouro de Nossa Senhora da Piedade foi celebrada missa campal. Quando o cortejo começou a sair do santuário, voaram três aviões, que evoluíram baixo sobre o santuário, onde lançaram flores. Duas bandas de música acompanharam o cortejo e, finda a missa, celebrada com a assistência do sr. arcebispo de Lamego, este falou ao Evangelho, dando, no fim, a bênção papal. Após a missa, formou-se novamente a procissão, para reconduzir a imagem ao santuário.

FESTAS NO BARREIRO

BARREIRO, 17.—Começam amanhã, devendo prolongar-se até ao dia 23, as festas da Senhora do Rosário, nesta vila, as quais constarão de arraial, feira franca, procissão e cortejo de oferendas, fogo de artifício, cavalhadas, concurso de balões, etc.

Os números de 6601 a 6700 e os de 13012 a 13020 e de 6511 a 6520 têm o prémio de 500\$00 por corresponderem à centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prêmios.

Os números terminados em 1, 2 e 3 têm o prémio de 150\$00 por corresponderem à terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

MAIS OUTRA Sorte Grande

Vendida na lotaria de hoje na casa

6622 500.000\$00

Lama

Rua do Amparo, 51 — LISBOA

Este bilhete, que é certo desta casa há muitos anos, foi todo vendido ao balcão.

SEMPRE SORTES GRANDES!

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «SEEL VERTICAL VISIVEL», tornam num prazer, o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.ª

P. dos Restauradores, 53, 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Pórt: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO - R. dos Clérigos. 44—Telef. 7171

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Excluido	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	994\$	—	994\$
Consolidado 3 % T. 10	1.019\$	1.018\$	1.019\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.058\$	1.062\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.029\$	—
Centenários 4 % ...	2.485\$	2.482\$	2.490\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	995\$	998\$
Externas 1.ª série	—	1.800\$	1.830\$
Externas 1.ª carimbadas	1.750\$	1.750\$	1.760\$
Externas 3.ª série	—	1.950\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.150\$	1.850\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	285\$	290\$
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.563\$	—
Lisboa e Açores por...	975\$	973\$	975\$
Ultramarino cp. I. p...	—	490\$	494\$
Portugal port. T. p...	—	1.665\$	—
Mundial ...	—	1.515\$	1.560\$
Nacional ...	—	—	1.690\$
Sagres ...	—	1.950\$	2.100\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	220\$	226\$
Cimentos Leiria I. p...	—	1.070\$	1.095\$
Crédito Predial port...	30\$	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	325\$	325\$	326\$
Alto Alentejo cupão...	576\$	575\$	578\$
Industrial Aliança	412\$	411\$	413\$
Portugal e Colonias	342\$	342\$	342\$
Nacional Naveg. I. p...	1.005\$	1.003\$	1.007\$
Colonial Navegação	1.275\$	1.270\$	1.275\$
Portug.ª de Pesca T. P.	890\$	890\$	910\$
Port.ª de Tabacos cupão	—	626\$	630\$
Tabacos Portugal cupão	—	725\$	740\$
União Eléctrica Port.ª	650\$	649\$	651\$
Cassequil ...	1.046\$	1.045\$	1.046\$
Agrícola das Neves	769\$	767\$	770\$
Agricultura Colonial	487\$	485\$	490\$
Açúcar de Angola...	1.887\$	1.886\$	1.890\$
Buzi ...	203\$	203\$	204\$
Ilha do Príncipe	680\$	680\$	700\$
Zambézia T. de 25	113\$	112\$	113\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	540\$	545\$
Norte de Portugal 5%	—	114\$	—
C. P. 6 %	—	291\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300\$	305\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.035\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

2.º PREMIO

13011-100 CONTOS

Bilhete inteiro vendido na feliz

TABACARIA MADRID

Rua da Misericórdia, 115

N. B. O bilhete foi-nos fornecido pela Tabacaria Ramos, da Rua da Esperança

PROPRIEDADE

Vende-se boa propriedade de recreio perto de Cascais, situação privilegiada, grande frente para o mar, ótima construção, com bastantes cómodos e grande área de terreno arborizado. Tratar directamente com o próprio pelo telefone 27665.

Barris

Vendo 500 usados reparados aduela carvalho italiana capacidade 100 litros.

R. S. Paulo, 102 — Telefone 27259

Adão anuncia e o Povo acredita

que a 2.ª mostra popular do Adão dá que pensar a muita gente, pelos baixos preços dos seguintes artigos Populares: Camisas — Gravatas — CASACOS SPORT (TIPO POPULAR) — Camisolas interiores e exteriores — Peúgas, etc. etc. Aproveitem bons artigos poupando dinheiro

238, RUA AUGUSTA, 240

Foi presa uma mulher

que roubava objectos às crianças

Foi presa pela P. S. P. Guilhermina da Silva, de 35 anos, moradora na quinta dos Marcos, em Moscavide, que ontem, pelas 14 horas, foi detida na rua capitão Rodilhe, por se ter dirigido ao primeiro andar do prédio n.º 27, daquela arteira, e ali pretendeu furtar os brincos de ouro das orelhas da menor de 12 anos, Fernanda Martins da Fonseca, furto que não chegou a consumar, em virtude da mãe da referida menor ter acudido à filha e gritado por socorro. Deve tratar-se da autora de varios furtos verificados em crianças e ocorridos nos ultimos tempos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

DUM COMBOIO A LINHA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma perna fracturada, Emilia de Jesus Matos, de 47 anos, que, em Vendas Novas, caiu dum comboio, ao aprear-se.

QUEDA MORTAL—Faleceu hoje, no Hospital de S. José, Ilda Antunes, de 29 anos, moradora na avenida Casal Ribeiro, 14, 6.º, que ontem caiu da janela da sua residência á rua.

REGIONALISMO

Solenizando o feriado municipal concelhio realizou-se, na cave regional da Casa do Distrito do Porto, um jantar de naturais da Povoação de Varzim, durante o qual se esboçou um plano de homenagem á memória do valoroso homem do mar José Rodrigues Maio (Cego do Maio), no dia 8 de outubro próximo, data do 128.º ano do nascimento do destemido poeireiro.

—No sábado, pelas 22 horas, realiza-se, na Casa da Covilhã, uma festa com baile.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Constantes» promove no próximo domingo um jantar de confraternização, nos arredores. Para os nossos pobres enviou-nos 10 escudos, que registamos e agradecemos.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Estão á venda os emblemas do grupo «Marias de Portugal», que podem ser adquiridos na sede do grupo, rua do Vale a Jesus, 2, 1.º, direito, e em vários estabelecimentos.

O grupo «Os Mártires» visita Cascais no próximo dia 26. A inscrição de sócios e pessoas de sua família faz-se na travessa de Santa Marta 9, r/c., na rua Carvalho Araújo, 76, 3.º esquerdo e na rua Maria Andrade, 58.

CAÇA A'S CODORNIZES

A abertura da caça ás codornizes efectua-se, também, no concelho de Torres Novas e não no concelho de Torres Vedras, como por lapso, se incluiu em algumas listas.

NOTÍCIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Principiam hoje as provas escritas dos exames do Curso de Férias da Faculdade de Letras, a que são candidatos varios estrangeiros. Acompanhados do sr. dr. Aarão de Lacerda, os alunos do referido curso visitarão hoje o Museu Machado de Castro, onde aquele professor lhes fez uma brilhante lição.

Amanhã realiza-se uma excursão á Batalha e a Alcobaça, encerrando-se o curso na próxima segunda-feira, com distribuição de diplomas e de prémios aos alunos mais distintos.

A direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Coimbra manda rezar, no próximo domingo, ás 8 horas, na igreja de S. Tiago, missa sufragando a alma dos socios falecidos, seguindo-se a cerimonia da benção do novo estandarte deste organismo.

Homenagem á vencedora do Concurso do Vestido de Chita

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—A gentil costureira Alice Fernanda Gomes de Carvalho, que se classificou em 1.º lugar, como representante da Figueira da Foz no Concurso do Vestido de Chita, no Porto, entre representantes de 63 terras portuguesas, concurso organizado pelo «Jornal de Notícias», será dedicada a festa do dia 21, no Grande Casino Peninsular. A empresa do Casino Peninsular, num gesto louvável, entregará á graciosa homenageada uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, com determinada importância.

PESCA DESPORTIVA na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—No domingo realiza-se, na Figueira da Foz, o III Concurso de Pesca Desportiva, sob o patrocínio do «Jornal de Notícias», do Porto. A zona delimitada para o concurso fica entre a Barra e a Ponte, estando inscritos muitos concorrentes. A prova tem o seu início ás 8 da manhã, sendo concluída ao meio dia. A Comissão Municipal de Turismo dá todas as informações, recebendo também as inscrições, que são este ano em maior numero do que as dos anos anteriores.

Delegado marítimo da Ericeira

ERICEIRA, 17.—Por ter sido dada por finda a sua comissão de serviço, que durou o periodo de 14 anos, vai ser substituído o actual delegado marítimo nesta vila, sr. tenente Santa Rosa. A população, banhistas e classe piscatoria, que sempre tiveram pela acção do sr. tenente Santa Rosa a maior admiração, preparam uma homenagem em sua honra.

DE LUTO

António Pina

TORRES NOVAS, 16.—Faleceu hoje, repentinamente, António Pina, de 38 anos, natural e residente nesta vila. Era o unico vendedor de jornais que havia aqui desde há 28 anos. O seu funeral foi muito concorrido.

Café Lisboa Moderna

AV. ALMIRANTE REIS, 181-A
Elegante salão de Café, com sala de jantar privativa, onde se servem deliciosos almoços e jantares. Magnifica cerveja a copo tirada pelo sistema mais moderno.—Amanhã almoço:
Acepipes á Lisboa Moderna
Dobrada á Andaluzia

Portugal e a Inglaterra

(Continuação da 1.ª pag.)

grandes tradições da Cristandade, quer pelos numerosos laços que existem entre os nossos respectivos territórios de além-mar.

Neste momento histórico surgem em todos os corações novas esperanças de uma vida pacífica, próspera e feliz. Mas, apesar da guerra ter terminado, apresentam-se diante de todos nós pesadas e difíceis tarefas se a humanidade quiser alcançar uma paz real e duradoura. Ao encarar estas tarefas resoluta e calmamente, sinto que podemos contar com a estreita e secular amizade dos povos português e britânico como um elemento de estabilidade e de inspiração.

A aliança anglo-portuguesa, baseada firmemente no interesse mutuo e encontra estímulo numa mutua estima.

A nossa amizade manteve-se firmemente, durante a terrível convulsão que abalou o mundo.

Assim como Portugal contribuiu para a vitória na guerra assim eu tenho confiança em que ele saberá dar a sua contribuição para a reabilitação moral e material do mundo. Podemos, na verdade, esperar não só que as duas nações marchem juntas com o alto objectivo de alcançar a solidariedade mundial mas que também irão ao encontro da solução dos problemas sociais que a nossa época herdou e de que nenhuma nação está livre.

Na prossecução destes propósitos para a resolução de todos os assuntos de interesse comum para os nossos dois países, estarei sempre á disposição de Vossa Excelência.

Ouso esperar que Vossa Excelência e o Governo Português me concedam o mesmo auxilio generoso durante a minha missão e me distingam com a mesma confiança que tiveram para com o meu antecessor.

Finalmente, Senhor Presidente, tenho a honra de exprimir a Vossa Excelência os melhores votos de Sua Majestade o Rei, do Governo de Sua Majestade e do povo britânico, pela saúde de Vossa Excelência e pelas felicidades e prosperidades do povo português.

A resposta do Chefe do Estado

O Chefe do Estado respondeu nestes termos:

Senhor Embaixador: E'-me sumamente grato receber das mãos de Vos-

sa Excelência as cartas pelas quais Sua Majestade o Rei Jorge VI, vosso Augusto Soberano, acredita Vossa Excelência na qualidade de seu Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

Referiu-se Vossa Excelência á satisfação de ter sido chamado a cooperar, precisamente em Portugal, na causa da íntima amizade e das estreitas e seculares relações anglo-portuguesas que tão justamente conjugam o facto de as duas nações constituirem expoente das grandes tradições cristãs que nos são comuns e com o de estarem ligados por estreitos laços os nossos territórios do Ultramar. E' na verdade á constancia destes elementos e interesses materiais e morais comuns que devemos a estabilidade e á força das nossas relações: elas têm sobrevivido a todos os acontecimentos políticos e dado através delas as suas provas, como na ultima guerra se verificou mais uma vez com a nossa contribuição para a vitória; e estamos igualmente convencidos de que constituem ainda fonte de inspiração para o futuro.

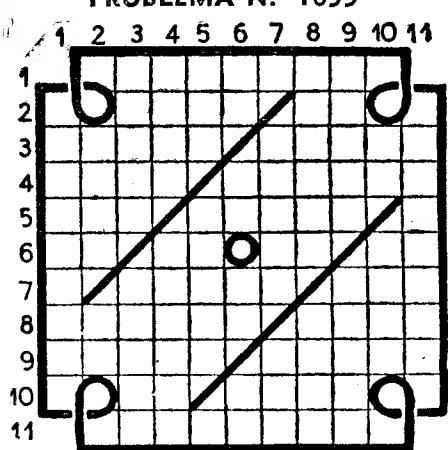
São certamente difíceis os tempos que se avizinham e pesadas as tarefas que incumbem aos homens e povos de boa vontade na reabilitação do mundo. Pode Vossa Excelência estar seguro de que, fiéis aos princípios de cooperação internacional que informam a nossa constituição e exprimem as naturais tendências da nação portuguesa, marcharemos a par e mutuamente nos auxiliaremos na prossecução dos altos objectivos da solidariedade mundial e na solução dos problemas sociais, herança da nossa época. Estas têm sido a orientação e prática da administração portuguesa, aliás prejudicada pelas repercussões da guerra, mas nós esperamos confiadamente que as circunstancias criadas pela paz nos permitam ir tão longe quanto desejamos nesse domínio.

Neste sentido e no desempenho da sua alta missão pode Vossa Excelência contar com toda a minha boa vontade e simpatia e o decidido apoio do Governo português.

Peço-lhe, Senhor Embaixador, que seja junto de Sua Majestade o Rei Jorge VI, do seu Governo e do povo britânico, o interprete dos meus melhores agradecimentos pelos votos que me transmite e eu retribuo de todo o

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1055



HORIZONTAIS: 1—Apareceram á superfície. 2—Embarcação ligeira de dois mastros latinos com varas de combate. Artigo (pl.). 3—Nome e sobrenome da arquiduguesa da Áustria que foi a segunda mulher de Napoleão I. 4—O vazio interior de uma boca de fogo. Laminas. 5—Despida. Pequeno lago. 6—Nota musical. Gémido. Alternativa. Catedral 7—Criptogamicas aquáticas. Corre com grande velocidade. 8—Espinha dorsal. Comer a ceia. 9—Canal subterraneo nas minas. Configuração. 10—Pronome pessoal. Léguas. 11—Muito antigo.

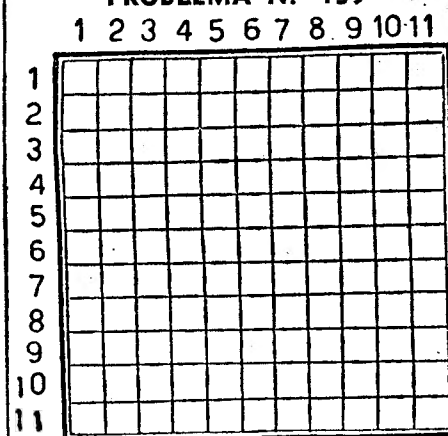
VERTICAIS: 1—Aplacará. 2—Abala. Parecência. 3—Assinatura comercial que representa uma sociedade. Do lado de c. 4—Qualidade (póp.). Tome de aluguer. 5—Localidade ribatejana onde está instalada uma base aérea. Serva da categoria superior, nas tribos germanicas da Idade Média. 6—Acusada. Suspenda! Campeão. O lado do vento (naut.). 7—Cidade algarvia. Modo. 8—Furtivo. Filtra. 9—Alberga. Incide. 10—Apelido. Ecoam. 11—Içaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1054

HORIZONTAIS: 1—Lei Mental. 2—Vivos. Mortal. 3—E'podos. Saída. 4—Goro. Ai. Irós. 5—Ema. Dama. As. 6—Tá. Coletes. Aa. 7—Pó. Viés. Uri. 8—Doma. Ar. Onix. 9—Amigo. Olvida. 10—Radica. Aéreo. 11—Ralada. Maz.

VERTICAIS: 1—Vegeta. Dar. 2—Lipoma. Pomar. 3—Evora. Comida 4—Iodo. Dó. Agil. 5—Só. Alva. Oca. 6—Em. Sameiro. Ad. 7—Nós. Iate. Lá. 8—Trai. E's. Ovém. 9—Atras. Unira. 10—Lados. Aridez. 11—Lás. Paixão.

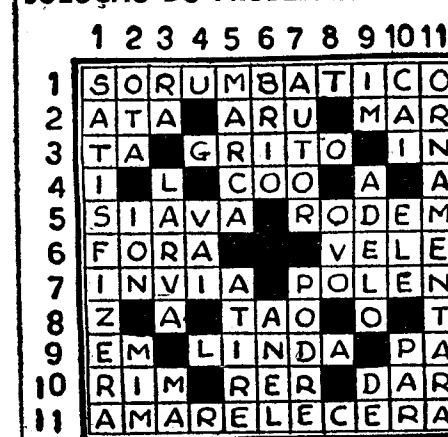
(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 139



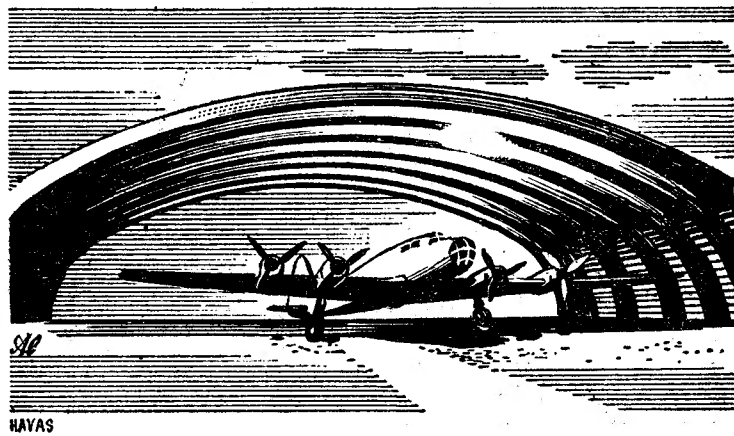
HORIZONTAIS: 1—Sifão para trasvasar líquidos. Arma branca, curta, mais larga e um pouco maior que o punhal. 2—Comparecia. Artigo definido antigo. 3—Mentira. Empregado. 4—Aqui. Vila e concelho do distrito de Santarém. 5—Pequena ilha francesa perto de Marselha. Símbolo químico do escândio. 6—Matilha de cães correndo. Joeiram. 7—Estás. Letra grega. 8—Reconhecimento. Senhor. 9—Encolerizar-se. Metalóide que se encontra no minério de platina. 10—Parecência. Alternativa. 11—Equipas. Queimar.

VERTICAIS: 1—Antiga medida de comprimento, equivalente a 2m,2. Quartzo, translucido de cores variadas. 2—Batráquio. Brinca. 3—Dá mios. Imaginaram. 4—Gesticulara com raios. 5—O mais. Símbolo químico do irídio. 6—Deus dos rebanhos e pastores. Preposição latina que designa direcção. 7—Interjeição. Preposição e artigo. 8—Funestos. 9—Apelido. Letra grega (pl.). 10—Seiscentos romanos. Nota musical. 11—Levar á tóa. Ribombar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 138



IMPOSSÍVEL NO PASSADO FÁCIL NO PRESENTE



HAVAS

NA AMÉRICA, OS «HANGARS» DA AVIAÇÃO, CONSTRUÍDOS EM CONTRAPLACADO, DEMONSTRAM A EVIDÊNCIA, ATÉ QUE PONTO A TÉCNICA MODERNA ELEVOU AS JÁ INÚMERAS APLICAÇÕES DESTES PRODUTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

EM PORTUGAL

NO PORTO, ESTÁ A SURTIR UMA INSTALAÇÃO INDUSTRIAL, DOTADA DO MAIS MODERNO MAQUINISMO, A QUAL SE PROPÕE SATISFAZER, NUM FUTURO BREVE, AS EXIGÊNCIAS DO PROGRESSO.



JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.ª
A MARCA DO FUTURO

RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PORTO — TELEFONE 7933 / 1933

As perdas do Japão no ar e no mar foram elevadas

MANILA, 17.—O general George Kenneys, comandante das Forças Aereas do Extremo Oriente, declarou hoje que a aviação do seu comando destruiu 11.900 aviões japoneses, de certeza, e, provavelmente, mais 4.678, durante os três anos de guerra.

O general Kenneys acrescentou: «Em cada fase desta longa campanha, as forças aereas dos Aliados abateram os pilotos mais treinados e mais peritos japoneses, pilotos que seriam capazes de uma defesa mais efectiva do território metropolitano nipónico».

Em Wewak e me Rabaul, os japoneses perderam o melhor da sua aviação. Nas Filipinas, perderam o resto do seu poderio aereo, que aliás teria sido empregado na defesa do Japão. As forças aereas do general Kenneys afundaram mais de 1.700.000 toneladas de navegação inimiga e danificaram navios que totalizam 3 milhões de toneladas».—(Reuter).

Os imensos recursos do Extremo Oriente regressam á circulação mundial

LONDRES, 17.—(Do redactor da agencia Reuter, John Walker, incumbido dos assuntos do Extremo Oriente) —Todos os imensos recursos do Extremo Oriente—petroleos, borracha, estanho, especiarias e outros abastecimentos há tanto tempo utilizados pelos japoneses para o seu esforço de guerra—regressam agora á circulação mundial, visto que as tropas aliadas já abriram caminho nos territórios de que os japoneses se apoderaram.

Quando as tropas aliadas voltarem a esses territórios, serão acompanhadas de comissões de técnicos cuja função será reparar as refinarias de petróleo, principalmente nos territórios das colónias holandesas. Outros técnicos terão a seu cargo o repovoamento das grandes plantações de borracha para que estas rapidamente tornem á produção normal.

Nos círculos bem informados de Londres manifesta-se a opinião de que serão necessários pelo menos 12 meses para que a produção do Extremo Oriente se aproxime do valor de antes da guerra. Os Aliados defrontam estes grandes problemas de reconstrução e reabilitação em vastos territórios habitados por 600 milhões de criaturas».—(Reuter).

A Grécia reclama

o norte do Epiro e o Dodecaneso

ATENAS, 17.—O regente da Grécia, arcebispo Damaskinos, e vários membros do Governo, assistiram na ilha Tinos a uma cerimónia comemorativa do torpedeamento do cruzador grego «Helli» na baía de Tinos por um submarino italiano, facto que se deu em 1940. No discurso que proferiu, o Regente declarou: «A Grécia pede o norte do Epiro e o Dodecaneso, que são terras gregas, e pede também a ratificação das fronteiras greco-bulgárgas por motivos de segurança elementar. Igualmente uma justiça elementar impõe que seja entregue á Grécia um navio de guerra italiano em substituição do cruzador «Helli»».—(Reuter).

O tratado sino-soviético

é uma garantia de paz duradoura

MOSCOVO, 17.—A rádio desta cidade citando palavras do Primeiro ministro chinês, T. V. Soong, disse que o novo tratado sino-soviético é um marco miliário para uma paz duradoura no Extremo Oriente.

Soong, que partiu de Moscovo para Washington, acrescentou: «A sinceridade demonstrada pelo generalissimo Estaline e por Molotov durante as conferências dão-me plena confiança na estabilidade das relações sino-soviéticas».—(Reuter).

Vassilevski enviou um ultimato

ao exército japonês de Kuantung intimando-o a depôr as armas até ao dia 20 de agosto

MOSCOVO, 17.—A rádio desta cidade disse que o marechal Vassilevski enviou um ultimato ao Exército japonês de Kuantung, ordenando-lhe a rendição até o meio dia do dia 20 de agosto.—(Reuter).

O texto do ultimato

LONDRES, 17.—A emissora de Moscovo anunciou que o marechal Vassilevski, comandante-chefe das tropas russas no Extremo Oriente, enviou, pela rádio, a seguinte mensagem ao comandante do Exército japonês de Kuantung: «O Q. G. nipónico em Kuantung, propôs, pela rádio, ao Q. G. russo do Extremo Oriente pôr termo á luta, mas não fez qualquer declaração acerca da capitulação de todas as forças japonesas da Manchuria. Ao mesmo tempo, as tropas japonesas lançaram uma contra-ofensiva nos sectores orientais da frente russo-nipónica. Tenho de propôr ao comandante do Exército de Kuantung que cesse imediatamente todas as operações contra as forças russas, em todas as frentes. Os japoneses têm de depôr as armas e renderem-se até á meia noite de 20 de agosto. Este prazo é concedido em vista da necessidade da ordem do Q. G. para cessar a resistência ser transmitida a todas as forças nipónicas. Logo que os soldados japoneses deponham as suas armas, as forças russas cessarão a operações».—(Reuter).

As dificuldades para a terminação das hostilidades na Manchuria

NOVA YORK, 17.—O serviço de informações do Ministerio da Guerra diz que a agencia noticiosa japonesa anunciou que o Governo nipónico enviara uma mensagem ao general MacArthur declarando que as forças japonesas na Manchuria encontram «grande dificuldade» em cumprir a ordem imperial de cessar fogo porque as tropas russas «proseguem positivamente na sua ofensiva».

A mensagem do Governo japonês pedia que o general MacArthur tomasse urgentemente as medidas necessárias para pôr termo á ofensiva russa. A mensagem não faz qualquer menção á ordem dada pelo marechal Vassilevski ao Q. G. do exército japonês do Kuantung para depôr as armas e capitular até segunda-feira.—(R.).

Os japoneses contra-atacam

MOSCOVO, 17.—Anuncia-se oficialmente, que as tropas japonesas continuam a lançar novas contra-ofensivas com o objectivo de reconquistar o porto coreano de Seishin, as quais, como as anteriores, foram completamente esmagadas, sofrendo os nipónicos milhares de mortos e feridos e perdendo abundantes quantidades de armamento e munições.

As tropas soviéticas ocuparam a cidade de Wankwing e, prosseguindo

O problema da fertilização do deserto de Kalahari

UPINGTON—(Provincia do Cabo), 17.—(De Eric Lloyd William, correspondente especial da Reuter)—O ministro das Terras e da Irrigação, A. M. Conroy, declarou hoje: «Se não fizermos todos os esforços para utilizar as águas do rio Okavango, com uma Europa devastada e com o resto do mundo a braços com a necessidade de géneros alimentícios, penso que no futuro seremos considerados criminosos pela opinião publica do mundo em consequência de termos desprezado uma das maiores riquezas da Africa do Sul».

O ministro resumia o relatório dos trabalhos da expedição ao Kalahari, expedição que percorreu cerca de 4.800 quilómetros e chegou ontem a Upington. O ministro declarou ainda que aproveitando as águas dos rios Okavango e Linyanti podem ser cultivados mais de 2 milhões de hectares.—(R.).

na sua arremetida, encontram-se agora a mais de 20 quilómetros para além da mesma, tendo ocupado numerosas povoações e pontos estratégicos.

As forças aéronavais soviéticas que operam ao largo da costa da Coreia foram atacadas por numerosos aviões japoneses, tripulados por aviadores suicidas, dos quais foram abatidos 20. Muitos outros foram seriamente danificados e devem ser considerados como perdidos.—(United Press).

15 mortos no choque dum auto-carro com um comboio

PARIS, 17.—A agencia noticiosa francesa informa que morreram 15 pessoas e ficaram muitas feridas, em consequência de um embate entre um comboio e um autocarro, na passagem de nível de Saint Etienne, próximo de Lyon.—(Reuter).

Os japoneses põem dificuldades

ao cumprimento das medidas que o comando aliado reclama

MANILA, 17.—O código de honra japonês parece esforçar-se por obter uma paz muito diferente daquela que fora concertada, tendo os Aliados verificado isso nas ultimas 24 horas.

Tóquio começou já a fazer obstrução a duas das exigências de MacArthur, nomeadamente na imediata cessação das hostilidades e ao envio imediato de enviados nipónicos para Okinawa.

Aviões japoneses

atacaram 12 transportes aliados com tropas para a ocupação do Japão

SAN FRANCISCO, 17.—O Quartel General japonês avisou o general MacArthur de que aviões nipónicos tinham atacado 12 transportes aliados ao largo da ilha metropolitana japonesa de Shikoku, cerca do meio dia, mas não diz se o facto se passou na quinta ou na sexta-feira, tempo local.

Rádio Tóquio numa mensagem dirigida ao Supremo Comando Aliado do Extremo Oriente declara, porém, que os referidos 12 transportes aliados foram atacados por aviadores japoneses antes de ter sido divulgada a ordem do imperador Hirohito para a cessação das hostilidades.—(U. P.).

Tropas para a ocupação do Japão

CHUNG-KING, 17.—Nesta capital, recebeu-se a noticia de que os 12 transportes aliados que foram atacados pelas forças aereas japonesas, ao largo de Shikoku, iam repletos de tropas destinadas á ocupação do Japão. Acrescenta-se que os mesmos sofreram importantes avarias e que o numero de mortos e feridos registado é bastante elevado.—(U. P.).

O «Duke of York» nas águas japonesas

GUAM, 17.—O couraçado britânico «Duke of York», que tem a bordo o comandante da esquadra britânica do Pacifico, almirante sir Bruce Fraser, reuniu-se á esquadra britânica que se encontra ao largo do Japão. O almirante Fraser teve uma longa conferência com o comandante da esquadra americana do Pacifico, almirante Chester Nimitz.—(Reuter).

O Governo soviético

aprovou a declaração do Cairo acerca da partilha dos territórios japoneses

LONDRES, 17.—(Do redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangot).—E' virtualmente certo que o Governo soviético aprovou os principios da declaração do Cairo de 1943, em que não participara a Russia. Esses principios estabelecem que o Japão deve perder todas as ilhas do Pacifico de que se apoderara desde 1914 e que a Manchuria, a Formosa e os Pescadores devem voltar para a Republica da China. O Japão deve ser expulso de todos os demais territórios que tomou pela violência. A Coreia deve ficar livre e independente».

A declaração do Presidente Truman de ontem de que confiava em que os principios do Cairo viessem a ser efectivados parece querer dizer que se chegou a acôrdo geral, possivelmente em Potsdam. Segundo eles, a Manchuria no futuro ficaria fazendo parte integral da Republica da China, embora os russos tenham interesses economicos legitimos nesse territorio.—(R.).

MacArthur respondeu a Tóquio dizendo que estes pontos eram muito moderados e sabe-se que ele está determinado a fazer cumprir as suas ordens, tendo insistido para que os japoneses empregassem a rádio para tornar conhecida, imediatamente, a ordem de cessar fogo em todas as frentes ao mesmo tempo, insistindo, também, para que os japoneses enviem emissários aos vários Quartéis Generais com o mesmo fim.

Não há duvidas de que os japoneses estão a fazer opposição, tanto mais que se verificou, muitas vezes, que os japoneses podiam, quando precisavam, mandar ordens simultaneas para as diversas frentes de combate.

Os prazos que o Japão supõe necessários para dar a conhecer a ordem de rendição

A Rádio Tóquio deu uma resposta que MacArthur aceitou formalmente, dizendo que o imperador emitira a ordem de cessar fogo, pelas 4 horas do dia 16, avisando, porém, os Aliados de que essa ordem levaria tempo a ser conhecida em todas as frentes, especialmente nas mais remotas. No próprio Japão, essa ordem levaria 48 horas a ser entendida; na China, Manchuria, Coreia e nalguns pontos das regiões do sul, levaria uns 6 dias; em Bougainville, 8 dias; e na Nova Guiné e nas Filipinas, 12 dias.

A mesma emissão disse ainda que se confirma que o Imperador enviou alguns membros da sua familia para os vários quartéis generais nipónicos, com a mensagem de cessar fogo. Os japoneses disseram que não poderiam enviar os emissários, hoje, devido á falta de tempo, afirmando também que não compreenderam as características exteriores, indicadas pelos Aliados, de que se deveria revestir o avião dos emissários nipónicos pedindo uma repetição da comunicação. Sabe-se que foi escolhida a Rádio Tóquio para servir de estação receptora e emissora para a transmissão de comunicações com os comandantes aliados em Manila.—(United Press).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE